



Digitized by the Internet Archive
in 2018 with funding from
Princeton Theological Seminary Library

Revista Internacional do Espiritismo

LAP

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRETOR:

CAIRBAR SCHUTEL

LIBRARY OF PRINCETON

NOV 15 2006

THEOLOGICAL SEMINARY

SUMARIO

Mais um marco plantado
As vidas sucessivas
Telepatia, Telemnesia e a Lei
da «Relação Psíquica»
O Pobre Divino
Epistola de Natal
Rumos antigos — horisontes novos
Milagres da materialização
Retratos de Espiritos
Testemuhos vivos da pluralida-
de das existencias
A visão Extra-retiniana
Pródromos
Cronica Extrangeira
Notas e Factos
Espiritismo no Brasil
Ecos e Noticias
Gazetilha
Indice



Uma Foto Espirita

Matão, 15 de Janeiro, 1938.

Ilmo. Sr.

O consideravel augmento do preço do papel (40 %) veio crear sérias dificuldades para a vida na nossa Revista. Sem a colaboração dos nossos assinantes nos é impossivel viver. Estas dificuldades nos obriga a enviar a Revista, unicamente a quem pagar sua assinatura adiantadamente. V. S. assim nos auxiliando, prestará duplo serviço, além do proveito de acompanhar o movimento espiritua- lista que se opera no mundo: 1.º Concorrerá para a manutenção de uma publicação que só pode honrar o Brasil, aqui e no Extrangeiro; 2.º Será um dos contribuidores para a grande obra de erguimento do Verdadeiro Ideal, unico capaz de promover a paz e a evolução dos povos.

Confiantes na bôa vontade de V. S. proseguiremos no cumprimento dos nossos deveres, certos da vitoria.

Com os nossos agradecimentos antecipados, subscrevemo-nos,

At.º Am.º Ob.º

Pela Revista Internacional do Espiritismo,

Diretor — *Cairbar Schutel.*

Revista Internacional do Espiritismo

Publicação de Estudos Animicos e Espiritas

ANO XIV

RS.

Junto envio sob registro, com valor declarado a quantia de para nova assinatura a começar em 15 de fevereiro de 1938 e a terminar em 15 de janeiro de 1939.

Estado *Cidade*

Rua *Num.*

Em *de* *de 1938.*

Nome

THE UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1215 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-3000
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY

UNIVERSITY OF CHICAGO
LIBRARY
1215 EAST 58TH STREET
CHICAGO, ILLINOIS 60637
TEL: 773-936-3000
WWW.CHICAGO.LIBRARY.EDU

Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

DIRETOR : CAIRBAR SCHUTEL ✕ COLABORADORES : DIVERSOS

MAIS UM MARCO PLANTADO

Com este numero termina o 13.º ano de lutas da Revista Internacional do Espiritismo.

Passando uma vista retrospectiva no trabalho feito durante estes longos doze mezes, diz-nos a consciencia que não nos afastamos do programa traçado em 15 de fevereiro de 1925.

«Estudos Animicos e Espiritas», tem sido a nossa exclusiva ocupação, porque julgamos encontrar a solução do problema da Vida unicamente nesta nova ramificação do saber humano. E, de facto, só por meio dos fenomenos psiquicos, sabiamente catalogados pelo grande homem de letras Conselheiro A. Aksakof, e antecipadamente explicados por Allan-Kardec, é que chegaremos á conclusão da realidade da Vida livre das injunções obsidentes da morte.

O experimentalismo espirita, dissemos, veio, portanto, abrir á humanidade, um novo campo de estudos fecundos, sem duvida para a ciencia e a religião, que terá nele o seu mais valoroso auxiliar.

Portador de uma nova concepção de Deus e do Universo, o Espiritismo destronou a «*deus pessoal*», iracundo e vingativo que pune as faltas do primeiro casal em todas as demais creaturas, assim como acabou com o «céo escalado» tomado sempre pela violencia pelos adeptos

de uma seita com exclusão dos demais habitantes do mundo.

Em seguida tratamos da organização psiquica do ser humano, salientando, além dos exemplos animicos narrados na historia, os novos fenomenos animicos e espiritas comprovados pelos maiores sabios e investigadores do mundo.

Prosequimos os nossos estudos lembrando a fragilidade da ciencia terrena, incapaz de solucionar os graves problemas que afétam a sociedade. Essa ciencia, por falta de provas positivas para alicerça-la, tornou-se convencional, entrincheirando-se sob o bafejo do oficialismo e erigindo em dogmas os seus preceitos, que em face da logica e da razão seriam pulverizados.

Esqueceram-se os seus defensores que a ciencia não pode deixar de ser progressiva e para fazer valer os seus propositos, tem de se fundar em factos, sem o que não poderá prevalecer.

Fixando, no nosso numero de Agosto a base dos grandes ideaes, dissemos que a lei geral do Universo é a do Progresso, pois, por toda a parte o movimento e a Vida se constituem os fátors dos trabalhos decisivos para o nosso aperfeiçoamento. O braço do Cosmos é a luta pela sabedoria, o aniquilamento do erro, a extinção da ignorancia. E para que os grandes ideaes se firmem e permaneçam está sendo desenvolvida em

todos os setores dos conhecimentos humanos, uma campanha decisiva e proficua no sentido de convencer os homens de sua existencia animica e sobrevivencia espiritual; dando-se assim um golpe de morte ás injunções neantistas que estabelecem a desunião, o desamor, a discordia.

Deslocados, portanto, da sua verdadeira base, a ciencia e a religião, vêem desmoronar os seus principios, dando lugar á perversão, a decadencia moral e espiritual, ao aniquilamento do raciocinio e em consequencia, a baixeza do caráter.

Fixamos a «Unidade do Eu» como uma força invencivel para o restabelecimento da verdade e frisamos que, si, de facto, alguns sabios, como o Professor Ribot, descambaram pelos declives do materialismo, outros de mais valor, como o Professor Reide, para não falar em William Krookes, Lombroso, Gibier e centena de outros desfraldaram a bandeira do Espiritualismo, expressando-se positiva e categoricamente contra o tal «consensus da conciencia» de fundo biologico, principio que aniquila todos os dotes de liberdade individual e pode crear doutrinas totalitarias que inutilisam completamente o homem, tornando-o, não uma parte da coletividade, mas um escravo submisso e servil.

Lembramos a afirmação peremptoria do Professor Reide que, longe de sermos o pensamento, a ação, o sentimento resultante do consensus do organismo, o «Eu» é a individualidade integral que tem a prerogativa de pensar, agir, sentir, querer e não querer.

Após todas essas considerações, de relevancia vital, traçamos, embora mui palidamente, da Obra Kardecista, que é, ao mesmo tempo, a chave do problema tão obscuro e controvertido, do passado, do presente e do futuro da humanidade, problema que, não cançamos em a-

firmar, o Espiritismo resolve com logica, e sobre a base inamovivel dos factos.

Constatamos não ser o Espiritismo uma doutrina pessoal, mas o resultado da observação metodica, e do conhecimento dos Dois Mundos — das Duas Humanidades que se penetram numa permuta constante de luz e de fraternidade.

Finalmente, como que repisando os nossos principios estudamos a concepção materialista do Universo, em face da concepção Espiritualista que o Espiritismo apresenta não só do Universo como do homem, demonstrando a insensatez das vetustas teorias que deram o corpo humano como sendo a causa da Vida, e lembramos que os principios imortalistas, além de proporcionarem consolação e esperanza aos viajores terrestres, constituem a base da civilização, da paz, ao passo que a concepção materialista é a negação de toda a moral, de toda a ciencia, de toda a filosofia, de toda a religião.

Nos doze numeros sucessivos da nossa Revista, além dos magistraes artigos do Dr. Gabriel Delanne e Dr. Ernesto Bozzano que projétam jáctos de luz sobre a questão imortalista, aproveitamos de afamados escriptores tudo o que de bom e util encontramos para ilustrar a nossa publicação, assim como para dar maior complemento á nossa obra não deixamos um só numero de preencher as seções especiaes, taes como Cronica Extrangeira E'cos e Noticias — Espiritismo no Brasil — Notas e Factos, etc.; e á medida que julgavamos necessario creamos outras seções, como «Gazetilha», etc., com o intuito de cumprir o nosso dever e bem servir aos nossos leitores.

Enfim, não nos era possivel, visto a nossa deficiencia espiritual, fazer mais do que fizemos, embora contássemos sempre com o auxilio ininterrupto dos Caros Espiritos que dirigem o nosso movimento.

Inquerindo e estudando a Vida de Jesus, haveis de encontrar nela a Luz que aclara, o balsamo que consola, a Verdade que ilustra e o amor que salva. — LUCIPAZ.

AS VIDAS SUCESSIVAS

NA GRECIA E NA PERSIA

Por Gabriel DELANNE



Encontra-se no Mazdeísmo, religião da Persia, uma concepção verdadeiramente elevada, a da redenção final de todas as criaturas, depois de terem sofrido as provas expiatorias que devem proporcionar à alma humana sua felicidade final. Por ela vê-se que a condenação eterna seria uma contradição absoluta com a bondade do Supremo Creador.

Pitágoras foi o primeiro que introduziu na Grecia a doutrina dos renascimentos da alma, doutrina que ele ficou conhecendo em suas viagens ao Egito e á Persia. Ele tinha duas doutrinas, uma reservada aos iniciados que frequentavam os Mistérios, e uma outra reservada ao povo; esta ultima deu nascimento ao erro da Metempsicose. Para os iniciados, a ascensão era gradual e progressiva, sem regressão as fórmulas inferiores, enquanto que para o povo, pouco evoluído, ensinava-se que as almas más deviam nascer no corpo dos animais, como o expõe nitidamente seu discípulo Timeu de Locres, na passagem seguinte :

«É pela mesma razão que é preciso estabelecer penas passageiras (fundadas na crença) da transformação das almas (ou da metempsicose) de modo que as almas (dos homens), timidas passem (depois da morte) no corpo das mulheres, expostas ao desprezo e ás injurias; as almas dos assassinos ao corpo dos animais ferozes para (aí receberem) a punição; a dos impudicos nos porcos; a dos inconscientes nos passaros que voam nos ares; a dos preguiçosos, dos ignorantes e dos loucos, nas fórmulas dos animais aquáticos.»

Entre os Gregos, é, todavia, notável que Herodoto, falando da doutrina dos Egípcios, tenha presentido a

necessidade da passagem da alma através da fieira animal, mas atribuindo-lhe um caráter de penalidade que confirmou o erro da metempsicose.

Entretanto, o «Pai da Historia» acreditava que as almas puras podiam evoluir em outros astros do céu. Ele diz que os hierofantes de Mitra, entre os Persas, representavam as transmigrações das almas nos corpos celestes sob o simbolo misterioso de uma escala, ou de uma escada com sete degraus, cada um de um metal diferente que figurava os sete astros, nos quais os dias da semana eram dedicados, mas dispostos em ordem inversa, e como se segue: Saturno, Venus, Jupiter, Mercurio, Marte, a Lua, o Sól.

Na antiguidade grega havia, então, dois ensinamentos, um para a multidão, outro para os homens sábios a quem se revelava a verdade depois que eles tinham se elevado pela iniciação a que se chamava «Mistérios». Aristofanes e Sofocles designam os Mistérios *as esperanças da morte*. Porfiro tambem dizia: «Nossa alma deve ser no momento da morte tal o que ela foi durante os mistérios, isto é o exemplo de paixão, de inveja, de odio e de colera.»

Vê-se que ela foi a importancia moral e civilisadora dos Mistérios. De facto, ensinava-se secretamente :

- 1.º A unidade de Deus;
- 2.º A pluralidade dos mundos e a rotação da terra, tal como foi afirmado mais tarde por Copernico e Galileu;
- 3.º A multiplicidade das existencias sucessivas da alma.

Platão adotou a idéa pitagorica da Palingenesia. Ele a fundou sobre duas principaes razões expostas no Phédon. A primeira é que na natureza, a morte sucedendo a vida, é logico admitir que a vida sucede á morte, porque, algo não podendo nascer

do nada, si os seres que nós vemos morrer não devessem jamais voltar á vida, tudo acabaria por se absorver na morte. Em segundo lugar, o grande filosofo se baseia na reminiscencia, porque, segundo ele, aprender é recordar. Ora, diz ele, si nossa alma se lembra de ter vivido já, antes de se incarnar, porque não cremos que, deixando o corpo ela não poderia animar diversos outros?

Elevando-se mais alto ainda,

Platão afirma que a alma, desembaraçada de suas imperfeições e envolta na divina virtude, torna-se, de certo modo, santa e não volta mais á terra.

Mas, antes de chegar a este grau de elevação as almas voltam durante mil anos no «Hades» e, quando elas devem tornar aqui em baixo bebem as aguas do Lethes, que lhes fazem esquecer a lembrança de suas existencias passadas.

Telepatia, Telemnesia e a Lei da “Relação Psiquica”

Da «Revue Spirite»

Por Ernesto Bozzano
(Conclusão)

CONCLUSÕES

Eu começo por lembrar que o grande problema que eu me propuz resolver neste estudo, foi o de procurar e verificar, si possível, pelo exame dos factos, si o dominio no qual se exercem as faculdades telepaticas e telemnesicas era, ou não era susceptivel de ficar circunscritos nos limites definidos.

Para chegar ao fim precisava então resolver outro problema concernente ao «rapport psiquico» nas manifestações supranormaes de natureza inteligente; podia se aí chegar applicando-se os processos da analyse comparada em um numero suficiente de casos telepaticos, afim de assegurar até que ponto o «rapport psiquico» foi ou não foi indispensavel á realisação dos fenomenos desta natureza.

Depois disto era necessario completar as pesquisas applicando os mesmos processos da analyse comparada aos fenomenos analogos da «leitura á distancia nas subconciencias dos outros» (telemnesia); isto com o fim de examinar as modalidades nas quaes eles se produzem, e em consequencia, verificar até que ponto é possível a um sensitivo, ou a um medium cheguem a entrevistar, tirar nas subconciencias das pessoas ausentes os conhecimentos que lhes são necessarios para mistificar o proximo.

No que concerne a lei do «rap-

port psiquico» se tem podido vêr que tudo contribuiu para demonstrar que esta lei reina soberanamente na classe dos fenomenos telepaticos, excepção relativamente a um pequeno grupo de «excepções da regra», onde o rapport psiquico existe bem, mas sob a forma de projecção difundida de impressão psiquica suscetiveis de se transformar em visualisações representativas: mas nunca em conhecimentos biograficos propriamente ditos. Mas as excepções da regra são muito raras e muito limitadas aos episodios especiaes de natureza dramatica, e muito excepçionaes devido ás condições de hipersensibilidade que elas exigem nos sensitivos e nos mediuns que, embora dramas e accidentes se produzam diariamente em grande numero, eu não cheguei a reunir senão nove casos deste genero em quarenta e tres anos de pesquisas. Todas estas circunstâncias, sob um ponto de vista geral, tornam estas «excepções da regra» literalmente omissiveis. Mas isto é tanto mais real no nosso caso, quanto não se trata de objecções cinematograficas dum drama se desenrolando á distancia (e por consequencia dum fenomeno de recepção *passiva* de impressões psiquicas), mas de informações biograficas insignificantes fornecidas por personalidades de defuntos com o fim de identificações. Para atribuir lhes a

obra inquisitiva das faculdades subconscientes, precisaria atribuir ao medium faculdades supranormaes, não *passivas* de recepção psíquica, mas essencialmente *ativas*, com projeção á distancia de qualquer coisa que seja capaz de se insinuar nas subconsciencias dos outros, para aí seleccionar e tirar os conhecimentos procurados. É esta ultima hipotese, que sob o nosso ponto de vista importava examinar a fundo, emquanto que o pequeno grupo das «excepções da regra» do «rapport psíquico» nenhuma importancia revestia.

Nestas condições se estava já levado a concluir duma maneira preliminar que, dum lado, a lei do «rapport psíquico» constitúe o pivot indispensavel dos fenomenos telepaticos, pivot sobre o qual repousa toda a sua existencia; emquanto que, doutra parte, esta feliz solução do grande problema, embora não omíssivel sob o nosso ponto de vista, não revestia senão um interesse secundario em face do outro problema formidavel concernindo as modalidades pelas quaes se produzem os fenomenos de «telemnesia».

A solução deste outro problema se impunha si se o quizesse circunscrever nos justos limites dos poderes supranormaes da «telemnesia», que — segundo os «animistas totalitarios» — collocam os mediums a modo de tirar nas subconsciencias dos individuos distantes, mesmo que eles sejam desconhecidos a todos os assistentes, não somente informações biograficas, concernentes aos individuos em questão, mas conhecimentos que se relacionam com terceiras pessoas conhecidas desses assistentes. Relativamente a esta ultima questão, eu cheguei a demonstrar que, em realidade, e conformemente ao que se produzia pela telepatia, os poderes supranormaes da telemnesia, são restritos a um circulo de ação muito mais modesto, racional e humano. Resalta disto as circunstancias seguintes: Primeiramente parece que a telemnesia, como a telepatia é condicionada pela lei do «rapport psíquico», segundo, porque ela se limita á percepção *passiva* de impressões psíquicas existentes em estado vivo no limiar das consciencias

de pessoas distantes; em terceiro lugar, porque se limitam a conhecimentos estritamente pessoas ás pessoas distantes, e não a informações concernindo a terceiras pessoas conhecidas por elas; enfim, porque, como não se trata de questão de percepção *ativa* nas consciencias dos outros, mas de recepção *passiva* de impressões psíquicas, esta ultima circunstancia demonstra que não se pode tratar do que se entende por «telemnesia», mas unicamente e sempre pelo que se entende por «telepatia». Com efeito, a primeira é caracterizada (ou mais exactamente, deveria ser caracterizada, si existisse) pela qual ela age, enquanto que a segunda é caracterizada pela forma *receptiva* ou *passiva* pela qual o medium percebe as impressões psíquicas.

Em outros termos: Tudo contribúe para demonstrar que a telemnesia não existe. Foi o Prof. Hyslop que propoz esta palavra, mas foi ele mesmo que se apressou de acrescentar que a «telemnesia» não existia. Eu noto então que a analyse comparada dos factos demonstra que ele tinha razão de assim afirmar, enquanto que no mesmo tempo se deve admitir a oportunidade pratica de adotar este termo que, mesmo na sua significação negativa, pode ser util neste sentido que serve para designar uma classe de fenomenos hipoteticos sobre os quaes os adversarios da hipotese espirita fundam suas audaciosas afirmações.

Fica então entendido que esta vez eu cheguei a demonstrar, apoiando-me em factos, que o fenomeno da «leitura do pensamento na subconsciencia dos outros» não são dos limites que caracterizam a percepção telepatica d'incidentes ainda vivos no limiar das consciencias de pessoas presentes ou distantes — e neste ultimo caso, de pessoas distantes com as quaes se estabeleceu o «rapport psíquico», duma maneira directa ou indirecta. Nestas condições, não pode haver questão que um sensitivo ou um medium chegue a tirar *ativamente* das subconsciencias dos individuos distantes conhecimentos biograficos muito especiaes de que tem necessidade; isto, menos quando se trata de

detalhes biograficos insignificantes e totalmente esquecidos, concernindo a terceiros, pessoas que os individuos distantes tenham conhecido em épocas recuadas. Em outros termos: quando eles percebem conhecimentos biograficos nas subconciencias dos outros, os sensitivos e os mediums *não têm a liberdade de encontrar, nem captam cousa alguma, nem seleccionam nada*; o que se produz realmente, consiste nisto, que, si conhecimentos vivos existem no limiar da consciencia do individuo com o qual um sensitivo ou um medium se encontram em relação; eles os percebem sob a fórma de visões analogas a um grupo, ou um film cinematografico.

Tal é a solução do formidavel problema que nós examinamos; solução a que cheguei applicando os processos scientificos de analyse comparada a uma massa imponente de episodios telepaticos e telemnesicos. Quem não vê a enorme importancia teorica das conclusões que eu acabo de indicar e que implicam a existencia e a sobrevivencia do espirito humano *estão já* demonstradas experimentalmente, cientificamente, graças á numerosa classe dos casos de identificação de defuntos vividos obscuramente, e ignorados do medium e dos assistentes.

Quando os partidarios dum «animismo totalitario» se encontravam na presença de caso de identificação espirita inatacavel por toda hipotese legitima ou sofisticada, eles se refugiavam infalivelmente em uma comoda objecção de natureza geral, consistente a observar que, como ninguem tinha ainda chegado a fixar experimentalmente limites á onciencia telepatica, seguia-se que a interpretação espirita

dos fenomenos mediunicos era sempre impossivel de demonstrar cientificamente. Ora, com este estudo analitico, rigosamente fundado sobre factos, eu cheguei a demonstrar que é possivel, desde já, circunscrever os limites nos quaes agem as faculdades telepaticas; o que tirou das mãos dos adversarios a unica arma que eles ainda dispunham.

Eu termino, observando que, para contestar as conclusões ás quaes eu cheguei, não pode haver senão um unico metodo a seguir: é o adoptado pelo Dr. Osty para demonstrar, segundo os factos, que a «leitura á distancia nas subconciencias dos outros» é uma verdade experimentalmente demonstrada. Unicamente, como se pode vêr, a analyse comparada chegou a provar tambem que isto não podia se produzir sem o auxilio do «rapport psiquico» e que nestas ocasiões, a «leitura do pensamento» consistia sempre em uma percepção *passiva* d'impressão psiquicas, e isto é tudo. Segue-se que si se quizesse legitimamente submeter a uma revisão as conclusões a que eu cheguei, ter-se-ia de repetir as experiencias magistraes do Dr. Osty, com o fim de aprofundar, de maneira a demonstrar, de acordo com os factos, que a «telemnesia capaz de seleccionar» existe; e ao mesmo tempo, que ela pode passar de «rapport psiquico». Os excellentes sujetos clarividentes com os quaes estas provas de controle podem ser procuradas não faltam, sobretudo em França. Eu convido, então, os meus contraditores a emprender este trabalho, para relatar em seguida publicamente os resultados aos quaes chegarem; isto em homenagem ao ideal, que é comum a todos nós; o da pesquisa da Verdade pela Verdade.

O espirito preconcebido é o maior inimigo do homem. Ha pessoas que cristalisam a ciencia e tudo explicam de acordo com suas idéas acanhadas. A proposito da telepatia, palavra que essas almas infantis só conhecem de nome, logo que se lhes narra um fenomeno, subitamente eles dão explicação: telepatia, — e creem que assim resolvem os factos mais transcendentales do Espiritismo. Causa pena a ignorancia presumida e a insensatez. Mas a luz brilhará a despeito do espirito de sistema.

JOSÉ GOULART.

O Pobre Divino

Pelo Dr. Ch. Andry
Bourgeois

Annales du Spiritisme



AQUELE que o Pae enviou a pregar o evangelho aos pobres, aos desherdados seria Ele mesmo o primeiro pobre.

Assim nós vemos Jesus na sua vida humilde e retraída em Nazareth e no Egito, assim o vemos em sua vida publica na Galiléa e na Judéa, até o ultimo suspiro...

A pobreza de Jesus foi sua corôa de gloria, a nobreza de sua vida. Afigurou-se o Mestre ultrapassando Salomão e envolto numa pompa que eclipsava os reis da Assiria?

Vê-se Jesus tendo uma capital gloriosa e fortificada, e morando em um palacio, onde estariam cheios dos tesouros da terra, pessoalmente guardado por soldados, servido por officiaes de toda a especie, tendo aqui seu trono, ali seus arquivos, mais além a sala de seus festins e outras tantas mais? Enfim, todas essas cousas inuteis, deslumbrantes que fazem a magestade indigente dos soberanos cá de baixo?

A realéza espiritual, esplendida, do Cristo não é deste mundo, como ele afirma. Ela está mais alto.

A não ver em Jesus senão o doutor do genero humano, o pastor das almas e seu iniciador supremo nos caminhos divinos, estaria ele estreitando para se apropriar de todo esse mundo inferior de riquezas humanas, fontes amargas de todas as felicidades sensiveis, e que desde o fruto da arvore proibida até o luxo imoderado dos Imperadores de Roma, tinha sido e é ainda:—o grande instrumento da iniquidade, a causa da cegueira das lutas fratricidas, o estimulante das paixões as mais detestaveis, o *obstaculo* colocado no caminho que conduz a Deus e a *arma* da perdição das almas nas mãos de Satan?

Não se pode servir a Deus, ser um servidor de Jesus na terra, adorando a *Mamon*, o deus das riquezas

terrestres, se escravizando ao mundo. E' preciso escolher.

Si nós considerarmos Jesus na simplicidade extrema de cada um dos seus habitos de sua vida corporal, ele foi pobre no viver, na habitação, no vestir, no dormir e no morrer.

Sim, ele foi pobre, desprovido de tudo, mas que modestia, que dignidade! a do Filho do homem! Quão pouco esse enviado do Reino necessitou da terra durante os dias que ele passou na nossa carne mortal.

Trinta anos de vida, de trabalho manual, o humilde carpinteiro para ganhar o seu pão; tres anos de pregação atravez da Palestina sem ter uma pedra para reclinar a cabeça; depois, para coroar a sua missão, tres dias de uma horrivel Paixão em que foi despojado de tudo! Crucificado como um ladrão!

O curto sôno de Jesus não era, muitas vezes, senão uma ardorosa préce:

«Jesus se retirou para a montanha para passar a noite em oração a Deus!» diz o Evangelho. E foi sobre a cruz que ele pôde repousar a sua cabeça e adormecer na morte libertadora.

Si o Cristo se fez pobre para ensinar aos pobres a suportarem seus males, ele também se fez pobre para nos fazer amar e assistir o pobre por amor dele. Porque si a oração é boa a ação é melhor ainda.

Tudo o que lhe faltou, o Eterno pobre vem nos pedir para aqueles que não tem, como ele não teve. Tudo o que nós damos aos infelizes, é ao Cristo a quem damos, não o esqueçamos. Semeiemos!

Para ser seu discipulo, seu servidor, seu amigo, é preciso seguir seu exemplo, ser pobre em tudo, dar e dar ainda. Os Apostolos assim fizeram. S. Paulo, o Apostolo da Caridade, fabricava tendas de campanha para viver e não ser pesado á comunidade cristã.

Em meados do ultimo seculo o

Cura d'Ars, Jean Baptiste Vianney, foi o grande e poderoso pobre de Jesus que soube falar aos simples e aos pequenos.

—Ha pouco tempo morreu um homem, escreveu em 1865 o P. Graty, homem prodigioso que, em todo o tempo, tomando sobre si a cruz, caminhou para a morte, a cada dia até o final das suas forças.»

A palavra de S. Paulo: «*Quotidie morior*» — eu morro todos os dias — este homem a praticou sua vida inteira sem jamais parar.

Quem era este homem? E o que fazia ele? Ele era o cura de uma povoação e amava ardentemente a Deus e aos seus irmãos, para exortar, consolar, perdoar, purificar e abençoar; ele não cessou de dar sua alma e seu corpo á multidão que o envolvia e oprimia. Trabalhando vinte horas sobre vinte e quatro, dormia duas horas, tomando uma vez por dia um pouco de leite; elle esbarrava sem cessar com a morte. Mas renascia sem cessar, de algum modo, de uma vida ressuscitada, transfigurada, ática e ardente como uma chama: transmitindo por suas mãos, por sua voz, por seus olhos maravilhosos, que percebiam e abrasavam os corações, o fogo, a vida, a emoção, e a fé, e

sobretudo as lagrimas profundas de regeneração e arrependimento...

«A multidão que o premia, que o tocava corporalmente, como que fazia parte dele mesmo; ele não era somente o grão de fermento morto e ressuscitado, era uma espiga, ou melhor um feixe de espigas. Ele consolava, transforma as almas e cura aos milhares, corpos enfermos.

«Quem não faz questão de perder a vida, acha-a», diz o Evangelho. Certamente, este homem, este discípulo do Divino Mestre tinha encontrado a vida e não parecia possuí-la senão para dá-la e transmiti-la.

«Eis o sacerdote e o pastor. O' Jesus concede a graça neste tempo, aos teus filhos, de *possuirem a vida*, por vossa Cruz, afim de transmiti-la ao mundo com o fogo do Espirito Santo.»

Sim, o simbolo da cruz é austero, grave, profundo, mas quão glorioso, pois que, «aceito e levado até o fim», será o meio de nossa salvação.

Perdendo nossa vida para encontra-la, socorrendo nossos irmãos em humanidade nós ganharemos — possuiremos a vida eterna, a unica que tem valor.

Que o exemplo da nobre vida do Cura d'Ars seja sempre presente no nosso espirito imortal.

EPISTOLA DE NATAL

A medida que «crescemos no conhecimento e na graça de Jesus Cristo», novos e amplos horisontes aparecem ás nossas vistas acanhadas e confusas, novas luzes clareiam a róta que devemos seguir em busca de dias melhores, e uma orientação firme norteia os nossos passos para a Espiritualidade.

E' então, que vamos compreendendo a razão das cousas, o porque da vida, a necessidade do estudo e da compreensão da existencia dos grandes homens que sacrificando bem-estar e comodidades, nos legaram pelos seus trabalhos, pelos seus ensinamentos, pelos seus exemplos, conheci-

mentos que verificamos indispensaveis á nossa evolução intelectual, moral e espiritual.

Dentre todos estes, que formaram o mundo com o seu saber, ilustraram-no com suas virtudes, engrandeceram-no com o seu trabalho, destaca-se a magestosa Figura do Nazareno, o prototipo de todas as virtudes, o expoente maximo da sabedoria que com tanta simplicidade e humildade, mas grandeza de espirito, traçou profundo sulco de luz, assinando assim o sagrado roteiro da nossa ascensão espiritual.

A Personalidade de Jesus ultrapassa, por isso, a todo o entendimento humano: uns tem nO como Deus,

outros como mago, e outros ainda como um grande filósofo, outros como um sêr misterioso, abstrato, que não nasceu e não viveu, sem genealogia, como uma miragem que se dissolveu nas brumas do tempo.

E' que todos esses indivíduos, alheios ás lições da Historia, desarticulando os principaes capitulos da Vida do Messias, deram para cada um deles uma interpretação adstrita aos

eternidade. Desgalhada assim a arvore da Vida e replantados os seus ramos em terrenos improprios e praguejados, impossivel se torna a produção dos frutos que outróra eram alimento para todas as almas, remédio para todos os males.

A Missão de Jesus só pode ser apreciada inteligente e racionalmente no seu todo substancioso e educativo. E' por isso que ela exige, para sua bôa compreensão, um estudo imparcial e sincero e uma analyse comparada de suas ações com os seus preceitos e os seus exemplos luminosos e confortadores. E é somente depois que estudamos essa vida preciosa e essa extraordinaria Personalidade e d'Elá nos aproximamos, que começamos a compreender seu extraordinario poder e fins providenciaes a que Ele se destinou.

O nascimento de Jesus não é um acontecimento que possamos encarar separadamente da sua existencia entre nós, como das suas recomendações, das suas lutas pelo erguimento da coletividade, finalmente de sua Doutrina, assim como a sua morte só pode ter uma explicação plausivel quando ligada a todos os factos que precederam-na, desde o nascimento do Mestre áqueles que a sucederam pelas suas chamadas resurreições.

Chegamos nos tempos em que se cumprem as previsões de Jesus e a sua Doutrina expurgada de to-

dos os dogmas e falsas interpretações, deve ser reintegrada em seu sentido crístico com o devido complemento que foi anunciado pelo Mestre.

Evitemos a deturpação da Palavra do Messias e estudemo-la em espirito e verdade livre das injunções sectarias; estudemo-la em seu conjunto harmonioso, em seu racionalismo bélo, em seu sentido emocionan-



ECCE HOMO

seus principios doutrinarios e aos seus interesses de classe. Em vez de analisa-los em seu conjunto bélo e harmonioso que, sem duvida, deve ser a sequencia logica de um passado bem vivido, cheio de serviços prestados a humanidade e, quiçá, as humanidades de outros planetas, encaram-na como uma vida efemera que não marca mais de 33 anos, que nem um segundo representa no relógio da

te e consolador, para assim melhor festejarmos a natividade de Jesus e suas consequencias contributivas ao nosso desenvolvimento moral e espirital. O Espiritismo tudo nos ensina

e esclarece para que guardemos unidade de espirito com Aquele que é o Caminho, a Verdade e a Vida.

CAIRBAR.

Rumos antigos—horisontes novos

Conservar o espirito em permanente estado de atividade mental benéfica, eis o método aconselhavel para todo aquele que deseja produzir qualquer trabalho util na seára de Jesus.

Infelizmente, a esse critério se opõe a vulgar maneira de ser humano, com o seu desprezo pelas cousas espirituais e o seu desmedido apêgo aos interesses mesquinhos da vida material.

Subtrai-se, assim, o homem ao influxo das regeneradoras correntes de pensamento que descem dos planos espirituais superiores, para deixa-lo entregue ás influencias perniciosas que empregam inauditos esforços e lançam mão de todos os recursos, para acorrentá-lo ao potro dos instintos, aos imperativos de uma existencia meramente animal e brutalisadora, submetendo-o a um regimen de meras preocupações economicas.

Ahi, dominadas por essas poderosas correntes mentais, sobremodo maleficas, porque impregnadas de orgulho e de odio, movem-se as grandes massas humanas, com a volubidade que as caracteriza, eivadas de tendencias luxuriosas, de solicitações barbaras e egoisticas, embora sob o disfarce dos europeis de uma civilização fantasmagorica, onde a divina fluencia da Vida, foi substituida por uma série de formulas convencionais, pragmatistas que podem convir a espiritos rotineiros, escravos do ritual, mas nunca aos que sentiram o poderoso e vivido alento da democracia, a cuja sombra viceja a divina arvore do livre pensamento, com seus frutos alimentando as almas sedentas de fé, sedentas de amor e vibrantes do santo entusiasmo que lhes inspira a doutrina do Cristo ressuréto.

E' dentro das normas democraticas, portanto, que se ha de processar o polimento do espirito humano, para que dado lhe seja refletir o pensamento divino, afim de adquirir aquella tendencia á atividade mental benéfica, mediante a qual a organização da sociedade terrena começará a desfrutar uma paz permanente que levará a civilização a efetividade dos objetivos que lhe estão traçados pelo Pensamento Divino.

Objetar-nos-ão que, não podendo o homem penetrar esse Pensamento, sempre falhas serão as suas conclusões a respeito do progresso e das diretrizes da civilização.

Esta objecção não procede, porquanto traçado está o caminho das sociedades humanas pelo Supremo Legislador que lhes outorgou, no momento oportuno, o código a que devem os homens obedecer para que, reinando naquelas a paz e a ordem, sejam estes felizes.

A civilização cristã, portanto, pode seguir rumos certos, porque está de posse de uma bussola: o DE-CALOGO, de inspiração divina, por Moisés recebido no alto do Sinai.

Não tendo vindo Jesus destruir a Lei, mas confirma-la, *pelos exemplos de sua vida* que Ele soube conduzir sempre de acôrdo com os mandamentos da mesma Lei, segue-se que o Mestre foi um executor do Pensamento de Deus entre os homens, para lhes mostrar o caminho que conduz á felicidade.

Investigar, pois, a verdade nos Evangelhos que contêm a exposição singela da vida do Mestre e registram as suas palavras, as suas advertencias, os seus conselhos, constitúe uma necessidade para todo o homem que pode ver em Jesus o Instrutor e Guia da Humanidade.

O numero dos que se acham convencidos dessa verdade cresce dia a dia, sem contudo aumentar o d'aqueles que sacrificam as suas proprias diretrizes para seguirem, conscientemente, as que o Mestre nos traçou, na convicção, que nos parece comesinha, de que é mais acertado deixar-se o homem conduzir por quem conhece o caminho que leva ao Reino de Deus, do que tatear indefinidamente nas trévas, pelo orgulho, que obumbra o sentimento, de não se submeter á autoridade de outrem.

Ora, si assim é para os que convencidos estão de que Jesus é, de facto, o caminho, a verdade e a vida, convencimento esse que, como se vê, é ainda platónico, o que não será para os que nem pensam em Jesus e só se lembram dos seus proprios interesses?!

O estado, portanto, de luta social, de conflito de interesses ainda perdurará na terra por muito tempo. Mas o que se avizinha rapidamente é a destruição do poder da força bruta, para dar logar ao advento do imperio da força moral.

Ainda aqui objetar-nos-ão que esta assertiva, em face do que se está vendo no mundo, é simplesmente paradoxal.

Seja. A observação levada a efeito através de um prisma filosófico que vê as cousas do ponto de vista da Providencia Divina e não segundo as illusórias apparencias de predominio da vontade humana—essa observação nos leva á crença de que as guerras entre os povos estão por pouco.

O conceito individualista da vida, que reage constantemente contra as limitações artificiais de todas as doutrinas que esquecem o homem para só lembrar a abstracção da coletividade (porque essa mistificação convém ao egoismo dos postulados) levará o espirito humano a compreender a estulticie das guerras entre os povos e o conceito, embora ainda contestado, da origem comum de todos os homens, entravar de vez o pesado mecanismo da guerra, tornando impraticavel em seu funcionamen-

to pelo proprio exagero dos seus poderes destrutivos.

A guerra entre os povos está por pouco: talvez nem mesmo haja necessidade, para extingui-la, de uma nova conflagração mundial. O tremendo espetaculo oferecido aos povos pela conquista italiana da Etiópia por meio de processos de guerra, que si forem applicados a um conflito na Europa, conforme o declarou recentemente o sr. Stanley Baldwin, «levariam ao fim a actual civilisação, porque os povos encolerizados de todos os paizes, contorcendo-se em paixões e sofrendo de horrores, *destruiriam todos os governos da Europa*», veio demonstrar a necessidade imperiosa de uma attitude decisiva no sentido de paralisar o braço de Marte, para todo o sempre: *a guerra será destruida pelo excessivo horror da propria guerra.*

Ficará, porém, no mundo, ainda por muitos seculos, o velho estigma de Caim, sacrificando a verdadeira felicidade que tem por base o altruismo, a solidariedade, o amor em suma.

Pacificados, porém, os povos externamente, a segurança dos Estados engendrará uma era de ouro de tranquillidade dos espiritos. Convenções internacionais regularão as normas do trabalho, a assistencia aos incapazes e necessitados de toda especie, o intercambio racional dos productos, o intercambio das idéas, traçando os delineamentos da vida na sociedade sobre estrutura mais sólida do que a do presente. A democracia, universalmente praticada, realisarará o milagre.

Ficará apenas em guerra o velho coração humano com as suas fraquezas, as suas tendencias pecaminosas, os seus instintos... Destes se encarrega o Cristo de Deus, aquele que tira o peccado do mundo, porque só ele possui, em relação com os homens terrenos, o segredo que Deus lhe confiou, da educação dos espiritos.

Educar espiritos não é apenas realisar a paz entre os homens, porque para essa educação o proprio Jesus quer que haja guerra no coração do homem: «Eu não vim trazer a paz mas a espada.»

Guerra, sim; guerra do homem contra si mesmo. Guerra do espirito, que é luz, contra as tendencias do corpo animal, que é treva.

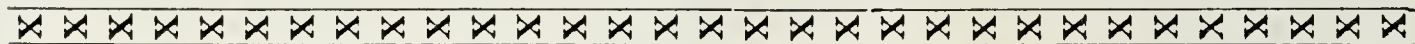
Guerra divina, guerra sublime, guerra que mareja os olhos de lagrimas, guerra que conduz á sensibilidade, ao amor, á perfeição, emfim no seio de Deus.

Essa é a guerra preconizada por Jesus, a guerra trazida por Jesus.

Ele é o caminho, a verdade e a vida; mas para ser seguido, para ser amado e para que nos dê vida, a nós — mortos na carne — precisamos ter olhos de ver e ouvidos de ouvir, isto é, precisamos entender o que Ele nos diz.

Para tanto se requer estudo, meditação dos Evangelhos, devotamento, amor e sobretudo Humildade.

Arnaldo S. Thiago



≡≡≡ Milagres da Materialisação ≡≡≡

Pelo Dr. Nandor Fodor, Investigador Oficial do Instituto Internacional para Investigações Psíquicas.

— Prediction - Trad. W. Campello —

NADA mais espantoso no dominio da fenomenologia espiritualista do que a faculdade de poderem os espiritos conviver temporariamente com os incarnados, utilizando-se de uma substancia mais ou menos organizada chamada «ectoplasma» fornecida por certos mediums.

A Snra. Laura Augustsdoltir é casada, mãe de tres filhos e conta 35 anos de idade. Seus fenomenos são variados, poderosos e aptos á investigação fotografica. Ela é esperada em Londres na 2.a quinzena de Setembro e dará duas sessões semanais, no Instituto Internacional, estando este perfeitamente aparelhado para exame de fenomenos, quer na escuridão completa como com fraca visibilidade.

Essa medium excepcional da Islandia foi estudada pelo Dr. Gaurmundar Thorodsen, eminente professor de cirurgia na Universidade de Reykjavick, que deu o testemunho seguinte:

«A 12 de Abril tomei parte na sessão realizada pela medium Laura Augustsdoltir, em presença de diversas pessoas que já haviam assistido a outras sessões durante o inverno.

O meu objetivo era verificar si haveria produção de teleplasma. A-

pós minuciosa inspecção na pessoa da medium e sala de sessões, iniciamos os trabalhos. Frequentemente visível se tornava uma materia branca que estravasava para o exterior do gabinete, em que a medium estava sentada e muitas vezes toquei essa materia branca.

Por vezes a medium aparecia coberta de uma roupagem branca. Não creio na possibilidade de ter ela ocultado algum tecido ou ter podido obter-lo de fóra, devido á rigorosa inspecção que eu fizera antes da sessão. Porém, o que especialmente me convenceu de tratar-se realmente de teleplasma foi o facto de te-lo visto claramente perto de mim, em seguida minguou aos poucos e por fim tudo desapareceu, sem intervenção da medium que eu via distintamente ajoelhada, com as mãos levantadas, em frente do gabinete e durante todo o tempo. O teleplasma desapareceu ao nivel do pescoço e cabeça da medium.»

Este tetesmunho data de dois anos.

Segue-se um relato de uma sessão mais recente

«Muitas fórmias materializadas eram as mesmas aparecidas em sessões anteriores, porém, algumas eram mais claras e melhor formadas. Por vezes os rostos se apresentavam com-

pletamente descobertos e perfeitamente visíveis eram as bocas, queixos e pescoços. Anteriormente as formas voltavam os rostos para um só lado, porém na mencionada sessão as figuras se voltavam, sem hesitação, para todos os lados. Algumas formas se construíam, á vista de todos, fóra do gabinete e se desmaterialisavam do mesmo modo. Estas ultimas ainda eram mais nítidas que as construídas no interior do gabinete.



Fenomeno de Materialização com a medium Laura Agustsdottir, sob o controle do Dr. Nandor Fordor do «International Institut For Psychical Research»

Diversas Alluras

«Diferentes eram as estaturas das formas materializadas. Algumas, crianças que apenas conseguiam mostrar-se junto á cortina, ás vezes duas ao mesmo tempo, as demais de adultos, atingindo mesmo seis pés (cerca de 1, m. 90) de altura.

Em alguns casos viamos as pestanas; havendo formas que estendiam suas mãos sob a luz, permitindo-nos

diferenciar os dedos e visíveis se tornavam as pontas de dedos e mesmo as unhas.»

Materialização de Animais

Terminada a manifestação de 49 formas humanas, o guia declarou que faria sair a medium do gabinete. Ela veio acompanhada de uma forma. Ambas se aproximaram da luz para em seguida voltar ao gabinete.

Depois vieram as formas de animais. Em primeiro lugar veio o que parecia ser a cabeça e pescoço de camelo. O animal parecia formar-se gradualmente. Enorme era a massa de ectoplasma visível e a cabeça do animal apareceu no seu interior. Então a massa branca alcançou o soalho e desapareceu. A seguir vieram passaros, saíam debaixo da cortina, voavam para cima volteando pela sala e retornavam para o gabinete, voando por cima da cortina.

Depois a medium apresentou-se na sala com falta do braço direito. O esquerdo era visível. Ao sair ela se aproximou de dois assistentes e fe-los examinar seu lado direito. Ambos só encontraram a manga vazia.

O mesmo fenomeno ocorreu em cinco sessões diversas. Verificaram que, quando a medium saia do gabinete acompanhada de uma forma materializada, sempre lhe faltava um braço.

Em seguida a medium apareceu controlada pela «freira», vestida com seu habito monastico. A medium voltava ao gabinete e quando dele saía, o ectoplasma manava de sua boca, quasi atingindo o soalho, e então desaparecia á vista de todos.»

Um relato extraordinario este. Porém, sustentado por outros testemunhos que descrevem a formação dos visitantes fantasmas em plena luz «ao lado ou á frente da medium enquanto ela está sentada imóvel em sua cadeira... A substancia se esforce como se animada de uma força viva, movendo-se por seu proprio poder. E' por meio dessa substancia

viva que primeiro se forma uma cabeça, em seguida, ombros e depois o resto do corpo.»

Os Tamanhos não são Naturais

Relativamente ás formas animais, Mr. Nikulas Fridriksson, engenheiro eletrécista, relata :

«Lembro-me de ter visto uma girafa, camelo, cavalo, cão, cabrito, fóca e um passaro. Compreende-se, os animais de grande vulto se apresentavam de tamanho reduzido. A girafa, por exemplo, não tinha o volume natural e fóra do gabinete só apareciam cabeça e pescoço».

A historia do Espiritismo contém muitas descrições maravilhosas de diminuição (encolhimento) do volume corporeo de mediuns, durante a ocorrência de materialisação. A perda aparente de um braço foi frequentemente notada.

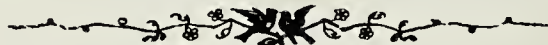
Hoje não ha, a nosso ver, outro medium, que produza materializações de animais, excepto Frank Kluski, medium polonez que, sendo pessoa abastada, hoje raramente realiza sessões.

Notorias foram as sessões que ele concedeu ao Prof. Richet e Dr. Gustavo Geley no Instituto Metapsíquico de Paris, em 1920. O Prof. Pawlowski descreveu as materialisa-

ções (que foram fotografadas) de um falcão «que voou pela sala, batendo as azas contra paredes e tétos» e um animal rapace, da altura de enorme cão, trigueiro, boca povoada de grandes dentes, olhos chamejantes na escuridão e que aos assistentes se afigurava um leão desprovido de juba. Ocasionalmente o animal se enfurecia, especialmente quando alguém revelava temor... gostava de lambe os presentes com sua lingua humida e aspera e espalhava odor de grande felino. Mesmo depois de terminada a sessão, os assistentes e particularmente o medium, ficavam empregnados desse cheiro acre, como si tivessem passado longo tempo num viveiro de feras bravias.

Essas maravilhas pertencem ao passado. Kluski já não dá sessões á investigação científica, que é de lastimar. Dizem que seus poderes desapareceram, em grande parte.

A sra. Lara traz novo alento á nossa imaginação moribunda. Ela promete demonstrar que os contos maravilhosos do passado não são méras lendas ou enigmas psicologicos insolúveis, que o dia dos milagres ainda não findou, de facto, que os milagres se realizarão, num laboratorio moderno, neste mesmo outono, para reavivar a nossa crença decadente



Vantagens das relações com os Espiritos

Pelas relações que o homem pode estabelecer com aqueles que deixaram a terra, possui não só a prova material da existencia e da existencia do «Eu indivisivel», mas também comprehende a solidariedade que liga os vivos aos mortos deste mundo, e os deste mundo aos dos outros planetas. Assim fica ele conhecendo a situação deles no mundo espiritual, acompanha-os em suas migrações, observa as suas alegrias e penas, sabe a razão porque são felizes ou infelizes e a sorte que para si mesmo está reservada, segundo o bem ou o mal que fez. Essas revelações o iniciam na vida futura, que ele pode observar em todas as suas fases, em todas as suas peripecias; o futuro não lhe é mais uma vaga esperança, mas sim um facto positivo, de certeza matematica. Então a morte nada mais encerra de aterrador, por lhe ser a libertação, a porta da verdadeira vida.

ALLAN KARDEC

Retratos de Espiritos

Transferencia da Mediunidade

Two Worlds

Por A. J. OSBORNE

Trad. W. Campello

Antes de minha ultima visita aos Estados Unidos e durante uma série de anos, realizei numerosas sessões com William Hope e Mrs. Buxton, especialmente em Crewe. Em todas as sessões (sob as mais absolutas condições de prova) sempre obtive resultados positivos, especialmente interessantes.

A melhor, embora não sendo a ultima delas, foi a em que obtive o relato de minha mulher (Jennie Walker), que se tornou bem conhecido pelos meus escri-

tas vezes instado a dar «sessões», sempre recusei, fazendo ver que minha missão era a de um expositor e professor.

Na America forte e continua era a insistencia para eu realizar sessões. Só duas vezes cedi á pressão. No primeiro caso, depois de muito me persuadirem, comprometi-me a realizar uma (em casa de um cavalheiro proeminente de São Paulo, Minn.) exposição de fotos pertencentes ao meu curso de conferencias e nessa mesma sessão, permiti a pessoas presentes a expor chapas ou filmes em suas proprias camaras.

Poucos dias depois, recebi de uma das assistentes uma carta entusiastica, exprimindo sua sincera gratidão pelo que ela denominou «o maravilhoso conhecimento e intensa felicidade» que eu lhes fornecera na sessão. Depois a filha dessa senhora me falou da grande ventura que lhes proporcionara, inclusive parentes, o encontro de um «extra» do irmão, sobre a chapa que haviam exposto, naquela sessão, em sua propria maquina, que elas mesmo manusearam.

O segundo caso ocorreu em Nova York, numa de suas igrejas historicas. Meu serviço compreendia um curso de fotos espiritas, que duraria cinco noites.

Mais de quarenta alunos frequentaram todo o curso, entre esses, dois fotografos profissionais.

No fim, os dois ultimos insistiram comigo para que eu lhes proporcionasse uma experiencia, ficando eu inteiramente livre quanto aos arranjos, provas, filmes e revelação.

Concordei, a contra-gosto, mas exigi a presença de seis alunos meus, sendo que entre eles não havia um só dotado de mediunidade e quasi me eram estranhos.

Resolvemos empregar dois pacotes de filmes, um dos quaes estava lacrado, conforme fôra expedido pela fabrica New York Kodak, no mesmo dia da experiencia e o outro tomado ao acaso do deposito do fotografo incredulo, em cujo atelier efetuámos a reunião. Quando começamos a trabalhar, pediram me observas-



Mr. Osborne e sua mulher

tos e em exposições por meio de lanterna e suas reproduções na imprensa, provavelmente em centenas de publicações na Inglaterra, Canadá, America, etc.

Ainda mais, o meu contáto com Hope, embora não frequente ou intimo, era muito cordeal, de parte a parte e certa vez ele me acompanhou numa conferencia com exposição de fotos por meio de lanterna.

Nunca tive a pretensão de ser medium para fotos espiritas: ao contrario,

se o carregamento (inserção) dos filmes e condução de todo o serviço. Assim fiz rodeado de testemunhas.

Primeiro empregámos os filmes tomados ao acaso do grande deposito pertencente ao atelier e as exposições foram feitas pelo fotografo hostile. Desenvolvi os filmes na grande camara escura, usando substancias quimicas de alta qualidade em vidros ainda lacrados. A minha previsão era que nenhum sinal appareceria em qualquer dos filmes, facto que se confirmou quando fizemos a ampliação por meio da lanterna.

Em seguida, resolvi realizar, no mesmo lugar, uma sessão breve com meus amigos espiritualistas, vigiados de perto pelos outros.

Seguindo o mesmo processo empregado anteriormente, fizemos a exposição do segundo lote, ficando o manuseio a cargo do fotografo hostile e, de novo, um grupo de testemunhas vigiava a revelação. Encontrei «extras» sobre cinco dos doze filmes, facto que foi confirmado pela ampliação.

Sómente dois extras eram retratos e eu me apropriei de um só—um *retrato notavel* de Jennie, rosto e cabelo, com dois outros rostos sobrepostos á sua figura; sem duvida, os de sua mãe e irmão.

Estou certo de que no primeiro caso, tive o beneficio da mediunidade transferida de Hope e no segundo, uma força mais poderosa de Jennie.

Testemunhos vivos da pluralidade das existencias

NONA - ROSEMARY

Da Revista «Além»—do Porto

Por MANOEL CAVACO



ODOS nós testemunhamos vivamente, a Reincarnação, principio que regula o constante vai-e-vem da população deste planeta que habitamos, mas entre nós, ha certos individuos que evidenciam aquella lei de modo notavel.

Rosemary é uma senhora na pujança da vida e em pleno gozo das suas faculdades normais; ao mesmo tempo é um sensitivo de excellentes faculdades paranormais, das quaes os Espiritos se servem para revelarem, aos homens, a sua existencia, noutros planos da vida cósmica, e as relações que unem o nosso plano terreno aos deles, com todas as circunstancias concomitantes e consequentes.

Nona é um Espirito que, com o raciocinio impecavel duma individualidade superior, servindo se das faculdades paranormais daquela senhora, com perfeito conhecimento de causa, vem provar insofismavelmente, a sua existencia noutro plano diferente deste em que vivemos, demonstrando, de modo inconfundivel, que nós sobrevivemos após o falecimento do corpo fisico, e vem trazer-nos o seu testemu-

nho irrefutavel de regresso dos Espiritos ao plano terreno, em novos corpos.

Nona diz-se uma individualidade que já viveu neste planeta nos tempos aureos do Egipto, e corrobora a sua afirmação tendo dado aos seus observadores de reputação irrepreensivel, um montão de comunicações intelligentissimas, em linguagem egipcia, da sua época, que os mais doutos egiptólogos consideram corretissima dizendo, até, que se podia organizar um dicionario, tal é a abundancia de têrmos diferentes contidos nas referidas comunicações.

Aquele Espirito afirma tambem que, o instrumento de que se serve para comunicar conosco, é a reincarnação de um individuo do seu tempo. Ora, *Rosemary*, no seu estado normal, não conhece uma particula sequer do idioma egipcio, portanto, de duas uma, ou é doutrem aquilo que diz ou é do seu subconciente; se é doutrem, fica indelevelmente comprovada a comunicação dos Espiritos conosco, se é seu, fica irrefragavelmente confirmada a Reincarnação; porque, se não aprendeu agora, o que diz, aprendeu outrora, neutra existen-

cia; e deste modo o mais consistente argumento dos negativistas, a *Subconciencia*, vem engrossar, com todo o seu valor real, a multidão invencível dos argumentos de defesa da explicação espirita.

Admitindo, pois, por um momento, que *Rosemary* nos dá um fenómeno puramente animico de reviviscencia subliminal, e que, no estado de transe, faz aflorar á mente e rememora, com assombrosa lucidez, conhecimentos que não adquiriu nesta existencia: fica evidentemente demonstrado, sem refutação possível, que a aquisição de tais conhecimentos foi feita noutra existencia. A subconciencia, portanto, com justa propriedade confirma a pluralidade das existencias.

Diante da eloquente naturalidade de tais fenomenos, é verdadeiramente indestrutivel o testemunho contido nas provas de reencarnação, dadas por *Rosemary* quer venham da sua subconciencia quer venham doutra individualidade distinta; e é tão importante esse testemunho, que a imprensa profana, tão rebelde á expansão do Espiritismo, tem feito eco dele.

O que que se segue, é recortado do «Diario de Noticias», n.º 25.643, de 27 de Junho de 1937.

«O Velho Egipto Fala»

Uma senhora ingleza pretende reencarnar o espirito duma bailarina do templo de Karnak e diz frases em que os filologos reconhecem a antiga lingua egipcia

LONDRES, 26. — Reside na praia de Blackpool, em Inglaterra, uma senhora inglesa, bonita e loura, que se considera a reencarnação de uma bailarina egipcia que viveu no velho Egipto ha 3.300 anos.

Esta jovem inglesa, de 20 anos, cai, periodicamente, em transes, durante os quais recorda ter sido dansarina no templo de Karnak. Os egiptólogos chegaram á conclusão de que ela fala em lingua egipcia, tal como se falava e pronunciava na XVIII dinastia e cujos traços se haviam perdido completamente.

Todas estas experiencias foram anotadas e recentemente publicadas, em Londres, sob o titulo: «O velho Egipto fala». Os seus autores são o organista de Blackpool, Dr. F. H. Wood, e o egiptologo da Universidade de Oxford, Dr. A. J. Howard Hulme. O espirito que guia aquela senhora, nos seus transes, diz-se ser o de Nona, a esposa babilonica do faraó Amenotap III.

A jovem inglesa conversa com o espirito de Nona. O Dr. Wood anotou as variadissimas conversas, palavra por palavra, foneticamente, enviando-as para o seu colega, o egiptologo da Universidade de Oxford, que as tem traduzido. O livro refere se á historia da vida desta senhora, no passado.

Conta como Nona (quer dizer sem nome) adoptou a jovem bailarina, que fôra escrava assiria, e como com ela morreu nas aguas do Nilo, em consequencia das intrigas urdidadas á sua volta pelos palacianos. Palavra por palavra, auxiliado pelo seu ouvido musical longamente treinado, o Dr. Wood, foi anotando as conversações. Durante os seus transes, esta senhora falava sessenta vezes mais rapidamente que o Dr. Wood, chegando a traçar hieroglifos e a empregar frases que só um antigo egipcio poderia fazer.

«Isto significa — declara o Dr. Wood — que os velhos papiros do Egipto poderão ser lidos com a maior facilidade, e que o antigo idioma poderá reviver numa fórma falada. O fenomeno pode ser explicado como um esforço de além-tumulo para provar, fora de todas as duvidas, que nós não só sobrevivemos depois da morte, como tambem ha individualidades que persistem através de milhares de anos».

Destas conversas têm sido anotadas as palavras bastantes para se elaborar um dicionario da lingua egipcia. Declaram os autores do livro terem registado mais de cincoentas frases.

Os egiptólogos serviram se, tambem, de um fonógrafo para registar os solilóquios da jovem inglesa. A heroína do livro descreve-se ali como sendo um tipo perfeitamente inglês e nada egipcio. Na sua vida habitual não se interessa em coisa alguma pelo Egipto e muito menos com o estudo de tal lingua.

Dedica-se a varios desportos com grande entusiasmo. Na sua vida pratica é professora primaria em Blackpool e no li-

vro dão-lhe o nome de Rosemary. Pediu que não indicassem a sua verdadeira identidade, para evitar a curiosidade do público e os efeitos da publicidade.

* * *

O caso de Djiska, pormenorizadamente relatado na «Revista de Espiritismo», dos meses de Maio e Junho ultimos, uma jovem senhora francesa com as suas nitidas e impressionantes recordações duma vida anterior, coloca tambem, em flagrante evidência a Reincarnação. Filha de pais franceses, sem nunca ter saído da França, ela recorda e revive longos momentos de uma longinqua existencia na India asiática; executa danças num ritmo perfeito e pouco vulgar, e, em leve extase canta num dialecto de então, que ainda não se conseguiu traduzir.

* * *

Outro caso, Iole Catera, tambem relatado com muitos pormenores na «Revista de Espiritismo», é uma italiana de 22 anos de idade, que possui tambem excepcionais faculdades paranormais.

Em perfeita consciencia normal,

ela vê e ouve aquilo que as demais pessoas que a rodeiam não ouvem nem vêem. Vê, distintamente, pessoas ausentes e Espiritos de pessoas falecidas. Ultimamente, os Espiritos têm-lhe ditado musica; ela vê na sua frente pautas com musica escrita, e copia-as; são composições variadas e tão correctas, que têm sido executadas nos cafés de Catânea, e a critica dos entendidos foi tão favoravel que, a pedido do pai, a Sociedade dos Autores e Compositores de Musica, admitiu-a tambem como compositora.

Entre muitos outros testemunhos semelhantes, estes tres são poderosamente convincentes da pluralidade das existencias.

Rosemary, em transe completo, perdendo toda a consciencia do que se passe, fala das coisas desconhecidas, numa linguagem já morta; *Djiska*, em semi-extase, executa as suas danças e canticos antiquissimos irrepresentavelmente; *Iole Catera*, com plena consciencia de tudo que a rodeia, vê e ouve, naturalmente, os desincarnados; todas tres nos dão irrecusáveis provas da sobrevivencia dos Espiritos, da sua intervenção na vida dos homens e da possibilidade de comunicação conôco por modos sem conta.

A Visão Extra-Retiniana

Da *Psychica*»

Por J. O

AS altas personalidades scientificas têm se occupado da possibilidade da visão extra-retiniana, isto é, da visão sem o auxilio dos olhos: citamos Henri Bergson, Léon Brunschwig, Charles Richet, Anatole France, G. Boirac, Lombroso, etc., que fizeram ensaios para procurarem compreender o fenomeno. O celebre escriptor francez Jules Romais (Louis Farigoule) publicou em 1924 uma brochura muito interessante sobre «a visão extra-retiniana e o sentido paroptico». Mais recentemente ainda, em julho de 1935, um individuo hindú, Kuda Bux, chamado o professor K. B. Deike foi escrupulosamente examinado pela «University

of Loundon Council for Psychical Investigation». Trata-se do controle das faculdades dum maometano, originario de Cachemire, de 30 anos de idade e que é dotado de visão paroptica desde a idade de 13 anos, e foi em 1931 que atingiu á plenitude desta extranha faculdade. Ele sabe desenhar e jogar cartas de olhos vendados. Ele pode igualmente reter por sua vontade as batidas do seu coração e de seu pulso, tomar veneno sem perigo de morte, caminhar sobre brazas ardentes e reter em suas mãos brazas vivas.

Foi em 10 de Julho de 1935 que realisou-se a primeira sessão de controle com a presença de sabios qua-

lificados, dentre os quaes citamos, Prof. Mac Dougall, os srs. Joad, Lambert, Soal, do «Queen Mary Colege» e Harry Price, do «National Laboratory of Psychical Research» de Londres.

Decidiu-se vendar os olhos do individuo. A operação foi praticada com luxo de precaução e minucioso cuidado: (plastas de algodão, panos pretos, tafetá gomado), uma mascara foi fabricada com grossas ataduras. Finalmente, não se via mais que uma parte do nariz e a boca do sujet.

Kuda Bux pediu um livro: um dos experimentadores escolheu uma obra na biblioteca, abriu ao acaso,

colocou sobre a mesa, indicando com o dedo certa mensagem. Pediu-se a K. B. lêr essa passagem claramente, o que ele fez sem hesitação. Todas as obras que se lhe foram apresentadas, foram também facilmente decifradas. A comissão decidiu recommençar as experiencias. O Prof. Mac Dougall, psicologo de renome mundial e Doutor em Medicina foi encarregado, esta vez, de vendar os olhos de K. B., ele o fez com grande habilidade. Entretanto, todas as experiencias foram concludentes.

O sujet pretende que vê com o auxilio de seu nariz e é por isso que não foi possivel cobrir toda a sua cabeça em espesso sacco negro.



Excertos Mediunicos

Pródromos

Posso assegurar-vos que as predições do Espiritismo sul-americano são exâtas.

De facto, tres grandes nações diferentes nos costumes, nas religiões e nos idiomas, mas unidas maravilhosamente em um sonho imperialista, premeditam já repartir o mundo...

E' possivel, quem sabe, que a primavera do velho continente abra o dique á transformação humana, pois que na balança dos dois termos—vida ou morte—extravasa o peso das armas. E vereis um facto novo na historia planetaria: antes, uma raiva sanguinaria que, auxiliada pelo progresso, ceifará milhões de vitimas; depois, o desaparecimento rapido dos grandes culpados, isto é, o desaparecimento geral e moral dos opressores, por um immediato resurgimento espiritual, que trará uma quasi irresistivel necessidade de lamentar, abraçar e beijar aqueles que, até a vespera, os tiranos qualificavam de inimigos...

Eis a aurora da confraternisação humana, dentro, porém, das inevitaveis consequencias da imanente tragedia sofrida na fome, nas epidemias, deshonras e mais miserias. Desneces-

sario é dizer-vos que o quadro terreno será o reflexo daquele astral, de onde se pode deduzir que a luta será o epilogo do duplice drama, premeditado e almejado pelos agentes do mal.

Procurae prever e prevenir o novo estado de animo, notadamente nas sessões intimas de propaganda do Verbo de Jesus (amôr e perdão), afim de que «Todos» se encontrem habilitados a sepultar os mortos e a curar os feridos. Entendo por «mortos», os que tiveram um passado cheio de culpas que não aliviaram no presente; e por «feridos», todos aqueles que, parcialmente, sentiram a vóz do remorso...

Vejo, finalmente, a Terra e a Nova Geração, erguerem-se suaves e luminosas, através ás paragens das esféras tranquilas, onde a Espiritualidade é sonho de Progresso e de Paz.

Lá, eu vos espero com os vossos colaboradores, para continuarmos na ascensão divina.

Ou seja, a Resurreiçãa da carne...

Mariano Rango D'Aragona.

A Sobrevivencia é um Facto

Trecho de um discurso de Mrs. Stobart

A primeira Igreja Cristã era uma igreja espiritualista e baseou sua religião sobre um fenómeno espiritual—a sobrevivencia de Jesus de Nazareth á morte física.

Si não se verificassem as materializações de Um que os discípulos sabiam morto e sepultado, não haveria a proclamação da sobrevivencia por parte dos apóstolos, discípulos e dos 500 que atestaram o facto de ter Jesus sobrevivido á morte.

Porém, graças a Deus, existe uma explicação alternativa e ha equivalentes modernos a todos os acontecimentos biblicos e sobretudo ha um que se ajusta, como a luva á mão, ao incidente que vós, Eclesiasticos Modernos, rejeitais aereamente.

Foi sómente devido ás materializações, que convenceram os dis-

cipulos da sobrevivencia de seu Mestre á morte sobre a Cruz, que eles se encheram de coragem e ousadamente saíram a proclamar a sua sobrevivencia.

Paulo reconhecia que a sua missão era pregar a sobrevivencia. «Eu prego», disse ele, «o Cristo ressuscitado dos mortos. Si Cristo não resurgiu, então, vã é a vossa fé.»

Foi a sobrevivencia, o principio fundamental do Espiritualismo, que lançou o fundamento da primeira Igreja Cristã. Foi a experiencia psiquica a repetir-se indefinidamente.

As praticas espiritualistas de clarividencia, vóz diréta, transe, falar com linguas, materializações, etc., e a presença de diversos médiums, ou profetas, como eram chamados, estão descritas no cap, quatorze de Paulo, na sua 1.ª Epistola aos Corintios.

Cronica Extrangeira

Por W. Campello

Factos Simples

Psychic News.

O Espiritismo está baseado sobre factos simples que todos podem verificar pessoalmente.

O Espiritismo não péde esperança, fé ou crença aos investigadores.

Não temos crédos nem doutrinas.

Nós temos factos psiquicos!

Através do exercicio mediunico, nós nos relacionamos com os que o mundo chama «mortos». As comunicações se tornam possiveis por leis naturais, conhecidas por videntes, santos e profetas de todos os tempos e re-descobertas nos tempos modernos.

Todo o caso espirita repousa sobre o facto de terem nos dado, os que

conôco se comunicaram em sessões, provas irrefragaveis da sua identidade e de continuar viva a gente que o mundo considera «morta».

A evidencia é cumulativa. Ela traz a garantia de milhões de homens e mulheres de caráter ilibado em todos os pontos do globo.

As provas são de natureza a demonstrar a sobrevivencia dos seres humanos, como individualidades intáctas e com a posse de faculdades que revelam a persistencia do amôr, caráter e memoria para lá da sepultura.

Os representantes das varias religiões exprimem muitas suposições sobre a vida futura, todas baseadas sobre teorias e conjeturas. Os unicos competentes para expressar um juizo, são os que vivem no outro mundo.

Pela mediunidade eles descre-

vem sua nova vida, analoga a do mundo terrestre.

Todos eles insistem num ponto— a coisa mais importante na vida, tanto aqui como lá, é o caráter.—Qualificativos terrestres não prevalecem no além. Nobreza, títulos, classes, crenças, côres e raças pertencem ao mundo material, não ao espiritual.

Lá o homem é avaliado pelo que realmente é. A unica prova acida é o modo por que se conduziu em sua vida diaria.

Os factos revelados pela mediunidade se aplicam ao universo todo. Eles revolucionam todos os nossos modos de ver. Lançam nova luz sobre religião, ciencia, filosofia e, realmente sobre todas as fases da actividade humana.

A dificuldade consiste em quasi todos se aproximarem do Espiritismo sobrecarregados de preconceitos e superstições, normais á natureza humana.

A mente aberta é uma ilusão. Não tem existencia real.

Muitos perquiridores procuram adatar os factos psiquicos ás suas idéias preconcebidas.

Os que modificam o seu modo de pensar para ajusta-los aos novos factos é que são os sensatos, porque provêm o mundo com meios capazes de transformar o seu caos em ordem.

Vozes dos mortos

Formas materializadas fazem discos de Gramofone

Two Worlds

A 11 de Setembro, no Colegio Psiquico Edinburgh, ocorreu, pela primeira vez na historia do Espiritualismo, um acontecimento de extraordinaria importancia. Pela primeira vez foram gravados discos virgens com vozes de espiritos materializados, numa sessão em que Mrs. Duncan era a medium.

Isso foi conseguido graças á gentileza de Mr. B. Millar, que trouxera um aparelho Phono-disco, com os necessarios microfones e discos virgens. Esse cavalheiro, representante da Companhia Phono-disco, de Lon-

dres, havia revelado grande interesse por nossa causa durante a Conferencia Internacional de Glasgow. Ele gravou algumas das descrições clari-audientes dadas da plataforma á compacta assistencia em St. Andrew's Hall por Mrs. Helen Duncan. Mr. Millar tambem gravou as vozes que falaram na sessão de voz-diréta, realizada pela medium Mrs. WcCalum, de Glasgow.

Vozes Diferentes

«Albert», o principal guia de Mrs. Duncan, logo de inicio concedeu plena permissão para a gravação de discos e tudo o que ele falou foi claramente reproduzido, os sons do seu inglez preciso contrastavam com a carregada pronuncia escoceza da medium.

A sessão se realizou com boa luz vermelha e as fórm materializadas, de alturas consideravelmente diferentes, eram de ambos os sexos e notaveis eram as diferenças entre estilos de conversação e timbres de voz. As formas eram distintamente visiveis, dos nossos lugares, além disso, quando as fórm vinham com o fim de comunicar-se a certos assistentes, estes eram convidados a se aproximar para o necessario reconhecimento. Terminada cada comunicação, as formas se derretiam e dematerialisavam á vista da assistencia.

Ocorreu um incidente interessante e divertido, quando «Peggy», uma jovem guia, cantava «O misterio da Vida». Depois de cantar boa parte, ela se interrompeu subito e disse com acentuado sotaque escocez, «Nada mais sei para diante». Ela se mostrou muito desapontada quando Mr. Millar tocou aquela parte do disco.

Nossa filha, muito experiente em manifestar-se por diferentes maneiras, materialisou-se com grande sucesso e sua voz foi gravada muito forte e distintamente.

Ao fim da sessão, antes de abandonarmos a sala de sessões, todos os discos foram tocados para que Mrs. Duncan e nós os apreciássemos. Pela primeira vez Mrs. Duncan ouviu a voz de «Albert», facto que lhe proporcionou grande interesse e prazer.

A presença de Mrs. Ethel Millar, fundadora e presidente honoraria do Colegio, nos proporcionou grande alegria, depois de uma ausencia de dois anos, motivada por enfermidade.

A' noite, o Dr. Carl Wickland, medico de Los Angeles, o grande pioneiro no tratamento e cura de casos de obsessão, fez uma conferencia sobre «Investigação Experimental em Psicologia Anormal». Eu tive o prazer de presidir essa conferencia.

Fotografias Infra-Vermelhas

Subsequentemente o Dr. assistiu a uma sessão especial em homenagem a Mrs. Duncan. Nessa sessão materialisou-se a esposa do Dr. Wickland, que fôra durante anos sua colaboradora. Essa forma mostrou-se claramente e ao marido provou a sua identidade, o que tambem fez á sua secretaria, Mrs. Nellie Watts, e a nós. Antes de retirar-se, a forma beijou as mãos do marido, de modo a que ele sentisse os labios tepidos. Seguiu-se a manifestação do marido de Mrs. Watts, cuja presença foi evidentissima. Depois veio o nosso filho, que nos falou com a maior clareza e liberdade e por nós foi distintamente reconhecido.

Animado pela experiencia inicial, Mr. Millar tenciona gravar outros discos e, mesmo, espera conseguir melhores resultados. Tambem está resolvido a tomar fotos infra-vermelhos de formas materialisadas.

Em ambas as sessões viamos ondas ectoplasmicas que manavam para fóra do gabinete e por baixo das cortinas.

“Fono-Disco” no Congresso de Glasgow

Two Worlds.

Mr. H. B. Millar obteve grande sucesso no Congresso reunido em Glasgow. Com seu aparelho portatil «Fono-Disco» ele gravou, em discos virgens, fenomenos audiveis, ocorridos em sessões de vóz diréta e materialisações.

Os discos obtidos foram tocados

na redação de *The Two Worlds* em Manchester e a reprodução foi impecavel. Num disco ouve-se distintamente a medium—Mrs. Duncan—atacada de tosse e a fórmula materialisada a lamentar-se, «Não faça isso». Essas occorrencias triviais evidenciam o facto de serem duas personalidades distintas a medium e o espirito. As inflecções de vózes, variações de tonalidades, etc., são perfeitamente perceptíveis nesses discos.

Cartas faladas

Tanto quanto sabemos, Mr. Ernest W. Oaten, editor de *The Two Worlds*, é o primeiro membro de sua profissão a enviar uma «carta falada» á America do Sul. No mencionado aparelho, Mr. Oaten gravou uma carta de saudação dirigida ao redator da *Revista Internacional do Espiritismo*. Mr. F. Etraud fez uma gravação semelhante em português no mesmo disco que provavelmente será irradiado por espiritualistas da America do Sul. A Mr. Millar exprimimos a nossa apreciação pela sua cooperação e ás igrejas e centros espiritas recomendamos o aparelho portatil «Fono-Disco».

Homem morto que passou perto de mim

Em 1912 um amigo e eu trabalhavamos numa mina invadida pelo gaz, devido o desuso.

Terminados os trabalhos costumavamos diariamente ir juntos para nossas casas pela estrada real.

Certo dia minha lampada apagou-se enquanto eu estava á espera do meu companheiro. Bem proximo percebi um movimento e olhando vi meu amigo á pequena distancia com sua lampada segura em uma das suas mãos.

Chamei-o, mas não obtive resposta e tratei de segui-lo. Estendi meu braço tentando segura-lo, mas minha mão só encontrou o vasio.

Bastante apreensivo, voltei atraz, para o logar em que ele trabalhava, na mina. Lá o encontrei morto, deitado no fundo da mina.

Um Mineiro.

A esposa do Dr. Wickland se comunicou

Psychic News.

O Guia louva o novo trabalho

O Dr. Wickland, conhecido medico da California, tratava de obsedados ha quarenta anos, tendo afastado espiritos ignorantes, por meio da mediunidade de sua esposa ha pouco fallecida.

O Dr. Wickland foi ao Congresso Internacional reunido em Glasgow, onde apresentou um memorial do seu longo trabalho.

Ele visitou o conhecido espiritualista Hannen Swaffer que em sua propria residencia realisa sessões, sendo Silver Birch o guia.

«O senhor concluiu um grande trabalho, ajudando os que no meu mundo ignoravam o grande dano que faziam aos incarnados», disse o guia e continuou: «Ao terminar uma vida de serviço, o senhor, olhando para traz, verá que muitos se regozijam pela sua atuação. O senhor livrou seus semelhantes das trevas e do desespero...»

Em seguida Silver Birch declarou:

«Sua mulhersinha está aqui. Ela afirma que é feliz, porém, mais feliz ainda será dentro em pouco. Ela está descançando um braço sobre o seu ombro e o outro braço ela o tem pousado sobre o seu e diz que a mesma morte não pode separa-la de si».

«Eu sinto que ela me toca», disse o medico.

Inspiração para os outros

«O seu trabalho está terminado -- um grande e nobre trabalho, que será uma inspiração para outros», proseguiu o guia.

«Em breve o senhor vai depôr o archóte e outros o empunharão. O seu trabalho não morrerá. Não poderá morrer».

«Vou lhe dizer uma cousa que vai encher o seu coração de jubilo. O senhor não terá muito a esperar, meu filho, para de novo se reunir á sua amada».

«Grande será minha alegria em

deixar o mundo», respondeu o Dr. Wickland.

O guia forneceu ao Dr. Wickland provas da presença de sua mulher «morta», mencionando um retrato especial e lhe revelou factos verificados depois do passamento de Mrs. Wickland.

«Não pense que o senhor está só», disse o guia. «Não pense que sua casa está vazia. Não pense que ela o abandonou. Ela está comsigo. Ela está mais perto de si, como nunca o esteve, embóra seus olhos não a vejam e seus ouvidos não a ouçam, o espirito dela está junto do seu...»

Outra criança genial

Two World

Mr. Emile Vuillermoz foi especialmente ouvir uma criança prodigio — Ida Hendel — em Monte Carlo. O genio revelado pela menina de doze anos, que maravilhou a audiencia com suas execuções esquisitas, foi para ele um assombro.

Descrevendo a criança, ele diz: «Ela conta doze anos, criança normalmente timida, porém, consumada artista na plataforma, cujas execuções de violino são magistraes. Em sua presença sentimos a influencia de um genio desincarnado que se manifesta por meio dessa medium e é facil crêr que uma especie de *segunda personalidade* lhe fornece os meios de manifestar o aspecto desenvolvido do seu ser e isso a seu bel-prazer.

«Ha poucos anos tive uma experiencia identica com uma criança que se divertia com seus brinquedos, porém, posta ao piano, tocava com a força e grandeza de um Raoul Pugno!

«Teria Ida Hendel vivido antes numa existencia em que ela desenvolveu as emoções que lhe permitem tornar se tão patetica num *andante*? Como póde uma criança de sua idade aproximar-se de um Concerto-Mozart com semelhante ar de despreocupação. De onde veio esse equilibrio de ritmo? E' precisamente o heroismo masculino numa menina de doze anos!»

Deus enxugará todas as lagrimas

Psychic News — Maurice Barbanell

A morte tem sido descrita de muitos modos. Denominaram-na a Grande Aventura. Por vezes chamaram-na O Anjo Negro.

Atravez de seculos a morte foi olhada com terror. Ela foi o grande misterio que a mente humana não pode solver. Em vão o homem se voltou ao cientista, ao sacerdote e ao filosofo, pedindo-lhes a explicação do grande enigma da humanidade.

Ninguém pôde escapar á vinda da morte. O ditador e o camponez; o rei e o plebeu; o estadista e o estudante; o religioso e o ateu, todos sabem que, certo dia, terão de encarar a morte.

Em vão o cientista perquire no laboratorio, procurando descobrir porque o homem morre. Porém, o cientista que desvendou muitos misterios e dotou a humanidade com muitas dadas é impotente.

A ciencia não conhece a origem da vida, nem tão pouco resolve o problema da morte.

O homem da igreja falou vagamente sobre a alma. Ele pintou quadros fantasticos de um céu dourado como de um inferno ardente.

Ele mesmo se contradisse quando pregou uma resurreição fisica e um ultimo dia de julgamento.

Porém, ele foi obrigado a abandonar essas noções grotescas que são um insulto á inteligencia de homens e mulheres pensantes.

De vez em quando, no decorrer dos seculos, um santo, um vidente ou um sabio rasgaram o nevoeiro da morte e descreveram visões que lhes permitiram vislumbrar a vida maior. Ninguém, a não ser os misticos, puderam compreender essas sublimes experiencias.

Porém, só o advento do Espiritismo é que despiu a morte de suas vestes tragicas e lhe quebrou o aguilhão. Ao mundo ele forneceu provas irrefragaveis da existencia continua do homem, além da sepultura.

Os mortos voltaram. Eles demonstraram que o amor sobrevive; que eles possuem individualidade e memoria; que ha progresso no mundo espiritual, que a todos oferece mais uma oportunidade.

Eles revelaram que vida e morte eram partes da lei natural de Deus. Sendo uma a entrada para a vida da materia e a outra a entrada para o mundo dos espiritos.

Eles provaram que a sobrevivencia humana é a herança natural de cada individuo. Eles tem ensinado que grande erro é o chorar pelos que morrem, porque a morte é o grande libertador que transfere o fraco e o invalido a um mundo isento de enfermidades e de decadencia.

Eles mostraram que a tristeza é egoismo, que a morte é uma bençam disfarçada.

O verdadeiro espirita não se lamenta quando a morte promove um ente querido. Para ele não ha misterio—e nenhum terror. Ele pôde exclaimar verdadeiramente, «Oh tumulto onde está a tua vitoria? Oh morte onde está o teu aguilhão?»



Coleções da Revista Internacional do Espiritismo

As coleções da «Revista Internacional do Espiritismo» são vendidas desta data em diante aos seguintes preços :

1.º ano — 100\$000 ;	2.º ano — 40\$000 ;	3.º ano — 100\$000
4.º ano — 35\$000 ;	5.º ano — 30\$000 ;	6.º ano — 40\$000
7.º ano — 40\$000 ;	8.º ano — 40\$000 ;	9.º ano — 100\$000
10.º ano — 40\$000 ;	11.º ano — 50\$000 ;	12.º ano — 50\$000

Notas e Factos

Por Tavares de Souza

Apreciação do Prof. Charles Richet de uma tése de Jules Bois á respeito do Além

Os nossos leitores sabem que o Prof. Charles Richet foi um grande campeão do Além e que nos ultimos mezes de sua existencia terrena, declarou-se francamente espirita.

Pois bem, antes desta declaração, apreciando uma tése defendida pelo illustre Jules Bois, deu publicidade a uma carta, ultimamente publicada na «Revue Metapsychique», de Paris, da qual transcrevemos o que segue :

«Devo acrescentar algumas palavras, na qualidade de biologista á tése que Jules Bois tão bem desenvolveu como poeta, orador, filosofo.

«Indubitavelmente, o Além, isto é, o ideal, existe entre nós. Mas ha, sem duvida, outro Além fóra de nós; é, portanto, oportuno estabelecer o que é esse Além.

«O Além é qualquer coisa que os nossos sentidos difficilmente percebem. Não somos mais do que uma maquina pequena muito imperfeita, mergulhada num imenso e nebuloso Cosmos; para conhecer este Cosmos temos, apenas, cinco minusculas janelas através das quaes nos é dado observa-lo: os nossos cinco sentidos...

«Ora, não haverá outras forças além daquelas que podemos assim atingir? Há, certamente. Os fisicos ensinaram nos que ha forças magneticas, forças de gravitação, raios ultra-violetas, ondas radiantes, emanações de radio, etc. Esse Além é imenso, infinito como o proprio Cosmos; o que faz com que não haja o direito de se afirmar que o Além está só em nós. Está em nós, é certo, mas está muitissimo mais no Universo que nos cerca; oh, muito mais neste ultimo!

«Portanto, não podemos afirmar que já não ha cousa alguma desconhecida para nós. Não vai ha muito tempo, Auguste Comte julgava poder afirmar que a constituição química dos astros seria sem-

pre inacessivel para nós. No entanto, já conhecemos — e é, talvez essa uma das mais brilhantes conquistas da ciencia — quaes são as substancias de que são compostas as estrelas, não obstante as centenas de milhar de anos-luz que nos separam delas.

«Existe possivelmente — podemos dizer indubitavelmente — outras forças que agora chamamos occultas, que não atingem os sentidos (e portanto a consciencia) dos individuos em geral, mas que atingem, mercê duma sensitividade especial, a consciencia de certos individuos aos quaes chamamos mediuns. Essas forças desconhecidas, misteriosas, apesar da sua natureza oculta e do seu misterio, não são menos reais.

«Está aí o alvo da Metapsiquica. Assim como os fisicos e os astrónomos penetraram alguns dos misterios do Além, (Megacosmo e Microcosmo), também a Metapsiquica conseguirá penetrar, se formos estudiosos, habeis e pacientes, os misterios do mundo desconhecido, ao qual chamarei, de boa vontade, o «Criptocosmo».

Os cães terão uma alma que sobrevive?

O Dr. Naador Fodor, grande psiquista inglez, narra uma manifestação psiquica de um cão, que foi por ele bem comprovada. Terminando o seu relato o Dr. Fodor pergunta: «Terão os animais uma alma capaz de reviver e se desdobrar»? E acrescenta: «Porque assim não seria, desde que no animal como no homem, o mental ultrapassa o cerebral...

Nova Medicina da Respiração

O Dr. G. L. Tirala, Professor da Universidade de Munich, depois de haver tratado cardiacos por meio de grandes doses de medicamentos, durante 3 anos, sem obter melhoras sensiveis, começou a recomendar as respirações profundas, cu-

jos resultados têm sido maravilhosos.

É um importante progresso na terapia do coração. A respiração de certos cardíacos, que sofrem lesões valvulares ou musculares, que era de 2 a 3 segundos, pode passar a 40 segundos e chegar a se regularizar. Cardíacos que não podiam dar 10 passos sem descansar, por falta de ar, chegaram a caminhar como um homem são, e terem a alegria de ir e vir. O Prof. Tirala garante que o tratamento Yoga, além de não acarretar despesa alguma, é inofensivo quando utilizado segundo explicações que ele dá numa brochura.

A Clarividencia do Engenheiro Ossowiecki

O Engenheiro polaco Stephen Ossowiecki, cujos trabalhos já noticiamos em numeros anteriores, é um grande clarividente, mas que não se dedica ao exercício de suas faculdades, salvo em casos excepcionaes.

Agora, por exemplo, a imprensa polaca, ocupando-se de um caso ocorrido na povoação Stolina, possessão do Conde Radziwill, narra como o Engenheiro Ossowiecki relatou, com o auxilio de sua videncia o que ocorrera a uma joven.

Eis a sumula do relato publicado em «Zeist. fur Metapsychische Fors.»:

«Em uma tarde de janeiro ultimo desapareceu uma joven aldean, de 14 anos, de rara beleza. Por maiores que fossem as pesquisas nada se obteve sobre o paradeiro da joven. Por intermedio do Conde Carcl, o intendente do lugar foi se entender com Ossowiecki. Logo que o vidente observou o retrato da joven, relatou diversos factos de sua vida, sobre sua situação para com a familia, e afirmou ter ela sido vitima de um crime, tendo succumbido entre as 4 e 5 horas. O engenheiro assinalou o local onde um malvado a havia atacado, esartejando-a. De facto, obedecendo as instruções do vidente, a policia, com grande pasmo, desenterrou, no local designado, os restos esartejados da infortunada joven.»



ESPIRITISMO NO BRASIL

Rio de Janeiro

Federação Espirita do Estado do Rio

Depois de um interregno de alguns dias, obedecendo ás ordens de autoridades superiores do Estado do Rio, voltaram a funcionar, novamente, a Federação Espirita daquele Estado, e suas respectivas nucleações, adêsas ou não, existentes nos municipios da terra fluminense.

Penitenciaria de Niterói

O E'lo das Associações Espiritas do Distrito Federal, presidido pelo bondoso irmão dr. Arthur Lins de Vasconcelos Lopes, vem desenvolvendo uma ação formidavel na disseminação dos ensinios Evangelicos, por

toda parte. Além da Concentração Espirita de Confraternização, que tem dado o que falar, mantêm todos os domingos, visitasões ás prisões e hospitaes. Instituiu ha pouco, no Departamento Feminino, a cargo da illustre irmã Maria Mascarenhas, uma caixa para auxilio aos necessitados, que vem prestando reaes beneficios.

União dos Centros Espiritas dos Suburbios da Leopoldina

Sob a direção do sr. Francisco Tiago Alves, presidente, realizou-se a reunião mensal da União, na séde do Centro Espirita Anastacio dos Guaranis, á rua Belisario Pena, 423, Penha, com o comparecimento de directores da Tenda Espirita Teresinha de Jesus, Centro Espirita Maria Madalena, Grupo Espirita Francisco de Pau-

la, Grupo Espirita Fraternidade Cristã, Centro Espirita Fé e Caridade, Centro Espirita Anastacio dos Guaranis, Congregação Espirita João Evangelista, Sociedade Espirita Casa de Lazaro, Centro Espirita Jesus, Maria e José.

O presidente deu ciencia aos presentes de toda a ação da União, da Federação Espirita Brasileira e da Liga Espirita do Brasil, no tocante ao fechamento das sociedades espiritas, que foi, afinal, dispensado pelas autoridades policiaes, podendo todas funcionar normalmente, independente dos pedidos de licença semanaes, que então vinham sendo exigidos. Aconselhou todos os diretores de sociedades a organiza-las de acôrdo com as leis civis e a respeitar as determinações das autoridades do país, como havia feito quando aconselhou o fechamento em obediencia às determinações da Comissão executora do estado de guerra.

Comissão Representativa dos Espiritas do Brasil

Conforme fôra noticiado, realizou-se na tarde de 23 de novembro, á rua General Camara n 334, em sua séde social, a primeira Assembléa da Comissão Representativa dos Espiritas do Brasil, no decorrer da qual, foram tomadas deliberações.

Usaram da palavra diversos membros da Comissão, ali representados, entre os quaes destacaram-se pelo ardôr e entusiasmo de suas atitudes, os confrades: drs. Levindo Melo e Carmo de Moura Brandão, bem como o contra-almirante Carlos Magno de Faria presidente do Grupo Espirita Antonio de Paula, sr. Manoel Monteiro presidente do Centro Espirita Sant'Ana; sr. Porfirio Duarte Bezerra, presidente do Centro Espirita Cristofilos; e o prestimoso espirita Umberto Alexandrino de Aquino, 1.º secretario da A. E. O. B. e do C. E. Israel Barcelos.

A Comissão Representativa dos Espiritas do Brasil, continúa a receber grande numero de adesões, as quaes publicaremos dentro em breve, para conhecimento geral dos espiritas.

Foram designados, para elaborarem o «Memorial», os srs. Carlos Im-

bassahy, professor Leopoldo Machado e o dr. Levindo Melo, nomes estes, que foram acatados com grande simpatia por todos os presentes.

Os propostos aceitaram as designações de seus nomes, ficando, desta forma, com as responsabilidades de apresentarem ao Brasil, um trabalho digno da admiração e do respeito de todos os Espiritas.

Atividade Espirita

Quasi todos os centros do Distrito Federal e do Estado se acham em atividade. Dentre outros, salientamos:

— Federação Espirita Brasileira, Avenidas Passos, 30.

— Liga Espirita do Brasil, rua Conceição, 19, sob.o

— Grupo Jesus, Maria, José, 104, Rua Grão-Pará.

— Discipulos de Allan Kardec, Rua Hermengarda, 84.

Deus, Amor e Caridade, 29, Rua Monte Alegre.

— Trabalhadores de Jesus, 119, Rua Riachuelo.

— Cruzada Suburbana, 14, Rua Gaspar Viana.

— Jesus e sua Doutrina, 41, Rua Enéas Galvão.

— Centro Santana, Rua 14 de Maio, 29.

— Os confrades cariocas esperam inaugurar breve o Hospital Espirita.

— A hora espirita, pela Radio Niterói, continúa as 4.as feiras das 8 ás 9 da noite.

— O ex-padre Hildebrando Marques fez diversas conferencias espiritas, que foram muito apreciadas.

Do Correspondente.

Maranhão

O Centro Espirita Maranhense, mais uma vez, demonstra, pelas suas obras, ser uma instituição de verdadeira caridade cristã, que tudo faz para pôr em pratica os preceitos evangelicos.

E' assim que vem mantendo com os seus poucos recursos e pequeno auxilio do governo do Estado, uma escola primaria para crianças pobres, a quem fornece livros, cadernos e lapis.

Ultimamente, criou um curso de prendas para meninas, cujos paes pobres não lhes podem proporcionar a educação profissional. Este curso está a cargo da sua Assistencia aos Necessitados e vem sendo dirigido, de modo proficiente, pela professora d. Lucilia Martins. Iniciado em abril deste ano, já conseguiu apresentar ao publico o fruto do trabalho realizado em tão pouco tempo. Foi o que tivemos a ocasião de vêr no encerramento das aulas, occorrido a 15 do mez p. p., após tocante e signativa solemnidade, onde se fizeram ouvir Placido Camões, presidente da União Espirita Maranhense. que disse da razão de ser daquela festa; Almir Vale, membro do Conselho Federativo da referida União; a menina Conceição Corrêa, que recitou lindos versos de Ribamar Pereira, alusivos á festa; o presidente do Centro Espirita Maranhense, Antonio Vinhaes, que expressando o sentir dos seus companheiros de diretoria, agradeceu a cooperação das pessoas que generosamente teem auxiliado a Assistencia aos Necessitados, o valioso concurso das professoras, e a bôa vontade das alunas.

A exposição dos trabalhos a que nos referimos, continuará a funcionar das 19 ás 21 horas, na séde do Centro á rua Sete de Setembro, n. 522—1.º andar.

São Paulo

Ibirá

A União Espirita comemorou seu 1.º aniversário da séde propria, tendo falado varios oradores.

A União continúa a ter n'º Clarim, seu órgão oficial.

Mario Moraes.

Araçatuba

A diretoria da Associação de Senhoras Espiritas de Araçatuba, com

séde na União Espirita Paz e Caridade, assim constituiu sua diretoria: pres. D. Maria Vechi; vice, D. Maria Julia Miranda; 1.ª secr. D. Rosa Fernandes Ferreira; 2.ª D. Sebastiana Ferreira; tes.ª D. Maria Bogalho Gonçalves.

Marilia

O Centro Luz e Verdade, com séde á Rua Prudente de Moraes, 75, assim elegeu sua diretoria para 1938: pres. José Duarte; vice, Pedro Canivazzi Bernine; 1.º secr. Benedicto Alves Rodriguss; 2.º, Guerino Valet; orador, João A. Silva Filho.

— Fez neste Centro uma bela conferencia sobre a Reincarnação, o sr. José Péres, redator d'A Alvorada, de S. João da Bôa Vista.

Aurelio Pereira.

Barretos

—O Centro Espirita 25 de Dezembro comemorou o Natal, de fórma digna de ser imitada por todos os centros. Em vez de brinquedos e cartuchinhos de dôces, como fazem alguns centros, deu a 300 pobres mantimentos e vestuario. E' assim que foram distribuidos: 12 sacas de arroz; 3 sacas de feijão; 6 sacas de assucar; 150 ks. de café torrado; 120 ks. de banha; 4 sacas de farinha de mandioca; 20 litros de farinha de milho; 20 ks. assucar refinado; 10 ks. ma carrão; 30 peças de roupas para homem; 106 vestidos grandes e pequenos; 6 blusas; 70 cortes de fazendas para adultos. As roupas foram confeccionadas pelas confrades d. Suzana Custodio, d. Zulmira de Paula, d. Elvira Bedengo, d. Joana Moura, d. Rosinha Rodrigues, d. Carmen Saltão, d. Maria de Abreu e d. Lica, que trabalharam dia e noite. Fazia gosto vêr o salão transformado em atelier de costura, animado pela alegria de todos os que trabalhavam para os pobres. Muito se distinguiram nesta tarefa os confrades Arnold de Melo e Atilio Piza, que além desta festa promoveram a festa infantil com recitativos, dialogos, dramas alusivos ao dia. O salão que passou por uma reforma até de mobiliario ficou em 8:000\$000, estava re-

pleto de famílias, muitas delas católicas, que ficaram maravilhadas com as festas. Falou o sr. Atilio Piza, abrindo a sessão; em seguida o Dr. Wilson Ferreira de Melo, a srta. D. Mireta Melo e João Leão Pitta sobre a Missão de Jesus. A solenidade levou 2 1/2 e a distribuição 3 horas.

— A diretoria do centro ficou assim constituída, para este ano; pres. Atilio Piza; vice, Arnold Ferreira de Melo; 1.º secr. Antonio Pinheiro; 2.º Bruno Amado; tes. Manoel Augusto Machado; 2.º Perciliano Cintra; bibl. Dr. Wilson Ferreira Melo; orador, Domingos Tedesco.

— O Centro 25 de Dezembro está em plena florescência; tem umas casinhas nos fundos onde abriga asilados aos quais não deixa faltar o pão.

Do Correspondente.

Guaratinguetá

O Centro Amor e Luz festejou o Natal, tendo executado o seguinte programa:

A's 8 horas da manhã, distribuição de 700 vestidinhos lindamente confeccionados, para crianças pobres; pães e doces.

As 11 horas, visita aos encarcerados na cadeia pública, para a entrega de prendas.

As 19 horas, sessão solene em homenagem ao Senhor e Mestre Jesus.

Abertura dos trabalhos, pela presidência.

Jesus! Expoente máximo de sabedoria e bondade, pelo orador oficial sr. prof. Breno Viana.

Recitaram poesias as meninas: Jupira Simões, Jacira Simões, Abigail Santos Reis, Geny Palandi, Maria Torres, Neusa Gomes, Nelson Gomes, Dodó Rocha, Manoela Gomes, Nely Reis, Lourdes Gomes, Maria Mota.

Salto

O Centro Espirita Jesus festejou o Natal, tendo falado diversos oradores:

Este Centro assim constituiu sua nova diretoria: pres. Francisco Caetano de Paula; vice, Umberto Luparini; 1.º secr. Renato Cassani; 2.º

José Maria Queirantes; tes. Manuel Rodrigues Torres; proc. Fortunato Grilenzoni.

Matão

— O Centro local, dia de Natal, fez distribuição de generos e roupas aos pobres, tendo falado a presidência, por ocasião da distribuição.

— O Clarim circulou com edição especial.

— A' noite falaram diversos confrades exaltando o Espiritismo e a Missão de Jesus.

Ituverava

O centro de Ituverava assim elegeu sua diretoria: pres. Misael Silva Prado; vice, Antonio Ribeiro de Oliveira; 1.º secr. d. Julia Barbara Prado; 2.º, João Batista Leão; 1.º tes. Braulio Vilar Horta; 2.º, Messias Alves Ferreira.

Taquaritinga

O Centro Espirita Jesus de Nazaret assim constituiu sua diretoria: pres. Salvador Arnoni; vice, João Caetano Ferreira; 1.º secr. Mariano Luciano Amendola; 2.º, Joaquim Lacreta; tes. Joaquim Lourenço; 1.º orador, Mario Soares Ferreira; 2.º, Angelo Pascoalino.

Araraquara

Esteve em Araraquara tendo feito tres conferencias no salão do centro Amor e Caridade o sr. Leonardo Severino.

São Paulo (Capital)

O Centro Espirita 13 de Maio sob a direção do sr. Jacques Motola, transferiu sua séde para a Av. Paes de Barros, 33. São Paulo.

Nossa Sucursal em S. Paulo

E' nosso representante em S. Paulo o sr. Umberto Brussolo — Rua Visconde Parnahyba, 912.

Sebastião Araujo

Comunicamos aos nossos assinantes

e ao publico que o sr. Sebastião Araujo não é mais nosso representante, nem d'O Clarim.

Minas-Geraes

Monte Carmelo

O Centro Humildade, Amor e Luz, está proseguindo na construção de sua séde, que espera ver terminada muito breve.

Formiga

Fenomenos extraordinarios

De Itapeçerica, municipio de Formiga recebemos a seguinte carta :

— De onde escrevo esta é distante de Formiga 4 leguas ; fazenda de um meu amigo, sr. Francisco Ferreira da Cunha, onde fui á convite do mesmo, para observar os fenomenos que estão se dando em sua fazenda, sem horas certas e dias para serem verificados. As entidades que agem estão dando cabo do telhado da casa da fazenda, conforme verifiquei. Atiram sobre ele enormes pedras, taboas, páos, etc. ; as telhas são partidas por mãos invisiveis. Interessante ainda é que os manifestantes deixam nas paredes arranhões. Os factos são dignos de estudo. Esta vai assignada por mim, pelo dono da fazenda e outras pessoas que têm verificado os fenomenos.

Clodoveu Inacio, Francisco Ferreira Cunha, Joaquim Luiz de Mendonça, Ilidio Ferreira da Cunha, Antonio Ferreira Sobrinho.

Baía

O Instituto Kardecista transferiu sua séde para o predio proprio, á Rua João de Deus, 6, Cidade do Salvador.

Alagôas

O Grupo Erasto, de Maceió, assim elegeu sua diretoria : pres. Crisanto do

Nascimento Carvalho ; vice, Sebastião Ramos ; 1.º secr. Aderbal de Arecipo ; 2.º, Honorina Pacheco Silva ; tes. Lusunti Farias de Lima ; adj. tes. João Campos Moreno ; orador, Euripedes Tenorio de Lima.

R. Grande do Sul

A Sociedade Espirita Beneficente com séde á rua General Vitorino, 550, cidade Rio Grande, R. G. S., assim constituiu sua diretoria : pres. Eduardo Barnes ; secr. Antonio Simões Dias ; tes. Armando Rodrigues Passinha ; Diretor dos trabalhos espirituaes, João Augusto Iglesias.

Mato Grosso

Aquidauana

O Centro Amor e Verdade, assim constituiu sua diretoria : pres. Ulisses Faria ; vice, Fausto Gomes da Silva ; 1.º secr. Amelia Ana Figueira ; 2.º, Vicentina Souza Leite ; 1.º tes. Albertina Faria Toledo ; 2.º, Maria Filomena Ferreira ; orador, Amado Souza ; zel. Ordolino Faria Figueiró ; porteiro, Francisco Rabelo ; bibl. Manoel F. de Almeida.

Paraná

A Federação Espirita do Paraná prosegue em sua obra de difusão da Doutrina.

* * *

O Albergue Noturno, mantido pela Federação Espirita do Paraná, vem prestando ótimos serviços aos forasteiros.

* * *

A Federação continúa a ter como seu orgão official «O Clarim», distribuindo semanalmente 400 exemplares aos seus associados.

* * *

Em Londrina está em vias de organização a Associação Allan Kardec que tem por fim estudar e praticar o Espiritismo metodisado por Allan Kardec.

Ecoss e Noticias

FRANÇA

Maison des Spirites

M. André Dumas tem feito conferencias em series na «Maison des Spirites», sobre os seguintes temas: A evolução universal, a Aurora da especie humana, a Evolução mental da humanidade, a Personalidade humana, o Poder plastico do pensamento.

M. Henri Regnault fez duas conferencias sobre os temas: A obra de Raoul Montandon, o Genio Celtico e o Mundo Invisivel.

M. Jacques Demarquette, fez uma conferencia, sobre o tema—O escopo da vida.

Estas conferencias educativas têm atraído grande numero de estudiosos na «Maison.»

Festa das Crianças e dos Velhos

Sob a direção de Mme. Démare, conjuntamente a Maison des Spirites e a Union Spirite Française realizaram a grande Festa das crianças e dos velhos.

Abbade Mermet

Desincarnou este ilustre servidor da ciencia radiestesica. Ele morreu justamente na capela que ergueu em Sussy.

A Revue Spirite presta-lhe homenagem pela sua coragem de convicção afrontando o convencionalismo e labutando pela ciencia radiestesica que é irmã gêmea do espiritismo.

Annales du Spiritisme Cristique

Esta revista dirigida por Mme. Brissoneau-Palés, publicou um belo artigo do Dr. Pierre Darsonville sobre o Espiritismo Cristico.

PSYCHICA

Esta revista, redigida por Mme. Carita Borderieux, abre suas paginas com um importante estudo do Dr. A. Tanagras, medico-inspetor da Marinha

e presidente da Sociedade de Pesquisas psicicas Helenica. A sumula do artigo é — «Os Fenomenos e sua aplicação na Criminologia».

Revue Spirite

Temos sobre a mesa esta revista; como sempre interessante.

Acontecimentos do ano 1938

Devia ter se realizado a 19 de dezembro ultimo uma conferencia sobre: «Interviews» dos videntes sobre os acontecimentos do ano 1938.»

A «Psychica» prometeu nos dar o resultado, que não deixamos de transmitir aos nossos leitores.

INGLATERRA

A MEDIUM INGLEZA, Mme. E. F. BULLOCK

Especial para a R. I. do Espiritismo

Por Frederico Duarte

Na capacidade de investigador de Fenomenos Psicicos pela cortezia do semanario «Two Worlds», fui convidado a assistir a uma «scéance» que teve logar em casa da bem conhecida medium inglesa, Mrs. E. F. Bullock.

Compareceram ainda 10 pessoas além do sub editor do «Two Worlds» e eu, sendo os varios fenomenos de transfiguração feitos sob luz vermelha, mas tão forte que foi facilimo de nos vermos a todos sem nos ser preciso arregalar os olhos. Mrs. Bullock colocou-se em pé num estrado em frente de nós, tendo a luz em posição tal que lhe deixava ver não só a cara e as mãos como todo o seu corpo.

Varias transfigurações foram conseguidas e reconhecidas por os assistentes, e, no que me diz respeito, devo manifestar que fiquei muito bem impressionado com a transfiguração da minha saudosa mãe, a qual, segundo disse a guia de Mrs. Bullock

não podia falar-me em português devido a não haver ali na sala a Força suficiente para isso.

Fiquei todavia convicto sobre a transfiguração e bastante surpreendido quando a guia de Mrs. Bullock mencionou o nome completo de minha mãe antes dela ter aparecido! Mais surpreendente foi para mim o facto de a guia ter-me dito que ali perto de minha mãe estava o meu irmão Manuel que tinha falecido no Brasil. Isto é admirável, pois que ninguém ali sabia disso, e efectivamente o meu irmão Manuel faleceu perto de São Paulo, vai já para alguns anos. Por inumeras vezes me tem sido dito que eu possuo entre os meus guias espirituais um distinto e bem educado Chinês, e, todos ali no quarto se riram e ficaram belamente satisfeitos quando o meu caro «Feng» (assim se chama ele), nos apareceu e... «pisçou-me o olho»!!!

Na assistencia havia ali um cavalheiro que nunca tinha assistido a uma seance, sendo em facto muito contrario á nossa causa, mas que, no final cumprimentou Mrs. Bullock e se declarou desde logo um crente em Espiritismo.

Um parlamentar inglez rende homenagem ao Espiritismo

Mr. Ernest Marklew falando em "Picture House", Huddersfield, no meeting organizado pela Igreja Espirita Nacional disse: «Tudo o que eu sei, tudo o que eu tenho, tudo o que eu espero, devo a influencia que o Espiritismo tem exercido em minha vida». Mr. Marklew já fez uma vez esta declaração na Camara dos Comuns.

Margery e Frank Decker

O sr. Horace Life narra na Light interessantes experiencias que assistiu com os dois mediuns americanos Margery e Frank Decker.

Em 14 e 16 de setembro 36, as sessões de Margery e Frank deram resultados variados e admiráveis. Levitações de objectos, a harmonica tocada por mãos materializadas. Um professor da Universidade de Tokio parece ter obtido resultados ainda mais positivos.

A Reincarnação na Inglaterra

Proseguem vivamente os debates, na Inglaterra, sobre a reincarnação. O Capm. Muirson Blake tem escrito vibrantes artigos demonstrando a doutrina reincarnacionista.

O Retorno de William Hope

O Rev. Charles Twedale publicou em "Two Worlds" um artigo sobre o retorno do grande fotografo psiquico inglez, William Hope, que se materializou com o auxilio do medium Mrs. Duncan.

ESPAÑA

A "Revue Spirite" diz que, segundo uma carta recebida da Federação Espirita Espanhola, a atividade espirita em Barcelona prosegue. Os irmãos espanhóis visto as dificuldades creadas pela guerra, estão recebendo de quem quizer enviar, auxilio em dinheiro, para assistencia aos necessitados.

O presidente sr. Juan Safont está encarregado da recepção dos donativos que podem ser enviados para Calle del Sitio 87-89—Barcelona.

URUGUAI

A Revista "Rosendo" diz em um dos seus ultimos numeros, que o escritor uruguaio Constancio Vigil, autor da grande obra "El Erial", é espirita e reincarnacionista.

ITALIA

Por intermedio do nosso amigo sr. Mariano Rango D'Aragona, sabemos que o Professor Ernesto Bozzano, a lucida estrela do Espiritismo, foi restabelecido de uma enfermidade que o acabrunhava, graças á ação dos Espiritos por intermedio de uma grande medium. Os Caros Espiritos, bem como a medium, acham que é muito cedo ainda para que o nosso mestre passe ao Além. Ele ainda tem muito que fazer no mundo.

Como é edificante esta Doutrina. E que auxilio proporciona ela aos seus servidores.

Nossas felicitações ao caro amigo Dr. Bozzano.

Temos sobre a mesa "Ricerca Psiquica", que abre suas paginas com magnifico trabalho do Dr. Bozzano. "Spigolature dal diario di una "sensitiva."

* * *

A revista acima mencionada traz uma pagina de honra ao Prof. James Hervey Hyslop, catedratico, que foi de Logica e Etica da Universidade de New-York.

Hyslop converteu-se ao Espirimo porque recebeu mensagens de seu pae «morto», por intermedio da famosa medium Piper.

CANADA'

«Zeitschrift» publicou interessantes experiencias feitas pelo Dr. Glen Hamilton. 3 mediums foram utilizados —Ellen, Dawn, Mercedes. Compareceram varios medicos, tecnicos e altas personalidades de Winnipeg. As manifestações materializadas foram comprovadas por 10 aparelhos fotograficos. O Espirito guia «Walter» desenvolveu grande atividade.

* * *

Mr. Wright já regressou de Canadá, tendo feito uma sessão no vapor que o conduziu á Gran-Bretanha.

* * *

Realisou-se o 2.º Congresso Nacional Espirita do Canadá.

MEXICO

Diz a «Revue Spirite» :

«Reunida em assembléa, em 18 agosto, a «Junta» permanente do 2.º Congresso Espirita do Mexico, salientou que o 6.º Congresso Espirita Internacional na Escocia teve o mais

vivo sucesso mundial. O Espiritismo Mexicano, graças a ele tende sempre a se inspirar num espirito científico e elevar a conciencia moral da sociedade.

A Federação Mexicana conta 5 milhões de espiritas em toda a republica e 4 mil centros federados. Estas cifras são veridicas e foram verificadas pelo Secretario do Governo do Mexico, sendo registradas no arquivo oficial.

A Federação trabalha para vencer os ultimos arrancos do materialismo no mundo.

COLOMBIA

Mrs. Luiza N. O'Connor, 2142 West 2 Avenue, Vacouver, British, Columbia, pede jornaes, brochuras e livros espiritas para propaganda.

SUISSA

Na Suissa estabelece-se um resurgimento Espiritualista.

E' preciso, dizem todos, que haja a Resurreição do Cristianismo, sem o que o mundo não se salvará.

BELGICA

Temos sobre a mesa a "Revue Spirite Belge" que abre suas paginas com uma transcrição de Allan Kardec, com o titulo: «Chegou a hora do Espiritismo.»

ALEMANHA

Falando sobre o Espiritismo na Alemanha, o Dr. Gabriel Gobron refere-se aos trabalhos do Dr. E. Mattiesen, o Bozzano alemão e diz: que felicidade vermos o Espiritismo penetrar nas esferas governamentais da Europa e do Mundo, porque presentemente a politica está nas mãos de Satan.



GAZETILHA

Por T. Souza

As curas do medium Anesio Siqueira

O »Diario da Noite« continúa com suas sensacionaes reportagens sobre as curas extraordinarias produzidas, no Rio de Janeiro, pelo medium Anesio Siqueira.

Em visita á redação do «Diario», do Rio, referido medium curou todo o pessoal das oficinas e redação que se queixava de ligeiras enfermidades.

As curas do Prof. Mozart

O Prof. Mozart continúa a produzir curas extraordinarias, erguendo paraliticos e curando diversas enfermidades. O «Rio-Jornal» diz que o Prof. Mozart tem curado enfermos em massa.

O Psiquismo na Grecia

O Dr. Tanagras, antigo medico da marinha grega, continúa no seu trabalho de experiencias e divulgação do Psiquismo.

O Dr. Tanagras trabalha com 8 mediums escolhidos por ele, dentre os quais existe um que a mais de 10 anos lhe presta o seu concurso mediunico.

Conferencia produtiva

Mrs. Clara Stobart fez, na União dos Eclesiasticos «modernistas», em Cambridge, reunidos em Congresso, uma conferencia sobre os pretensos milagres da

Biblia, na qual demonstrou que eles não passam de fenomenos espiritas, taes como se reproduzem atualmente.

A grande medium ingleza concluiu afirmando que o Espiritismo é a chave que abre as portas do sobrenatural, para nos fazer vêr as leis desconhecidas por nós que regem o Universo.

O novo Dalai Lama

«Le Temps» publicou uma noticia oficial sobre um menino de dois anos e meio, filho de um agricultor do alto plano do Kou Kou Nor, que foi reconhecido como sendo a reencarnação do Dalai Lama, chefe supremo da Teocracia Tibetiana, e que morreu em Lhassa, no mez de dezembro de 1933.

Um pequeno medium que produz "poltergeist"

«La Ricerca Psiquica» transcreveu do «Corriere del Tirreno», de Livorno, a noticia sobre um menino de Villaco, que adquiriu uma certa celebridade, pois com a sua presença se produzem, pela manhã, ao meio dia e á noite, fenomenos insolitos, chovem seixos e pedras que são lançadas por mãos invisiveis. O caso foi comunicado á policia e os gendarmes tiveram ocasião de observar os fenomenos. O proprio medico local, acha que o menino é ótimo medium.



Revista Internacional do Espiritismo

Comunicamos aos interessados que a assinatura desta Revista é paga adiantadamente. Aproveitamos a oportunidade para pedir aos nossos assinantes que desejam continuar a receber a Revista, reformarem com tempo suas assinaturas para não lhes seja suspensa a remessa.

O ano da Revista começa em 15 de fevereiro 1938 e termina em 15 de Janeiro de 1939.

Preço de assinatura simples 20\$000 — registrada 25\$000

Pedidos de assinatura — Matão — E. de S. Paulo

— INDICE —

Das materias contidas no 13.º ano da **Revista Internacional do Espiritismo**

(Fevereiro de 1937 a Janeiro de 1938)

N. 1 — FEVEREIRO DE 1937

		Pg.
Doze anos de luta	Redação	1
Gabriel Delanne	«	3
Evolução da Alma	Gabriel Delanne	4
Em defesa dos casos de identificação espirita .	Ernesto Bozzano	6
Pintura de retratos dos mortos	Two Worlds	10
O lugar do Espiritismo nas ciencias naturaes .	Andrés Dumas	11
O Espiritismo e as encarnações	Dr. Carlos de Castro	13
A Sobrevivencia da alma	Sir Oliver Lodge	15
Mediunidade e mediuns	Platão Klipper	16
O Fatalismo e a ação divina	Dr. Bezerra de Menezes	18
Uma bela materialisação	Dr. Edwin	20
Mensagem de Esopo	Dr. Joaquim branco	22
Psicologia Animal	Redação	24
Espiritus qui vadit non redit	José L. Machado	26
O Problema economico	Arnaldo S. Tiago	27
Cronica Extrangeira	Redação	29
Ecos e Noticias	«	31
Espiritismo no Brasil	«	33
Notas e Factos	Tavares Souza	40

N. 2 — MARÇO DE 1937

Concepção Espirita de Deus e do Universo .	Redação	41
Nova Concepção de Deus e da Alma	Gabriel Delanne	43
Espiritismo e Psicopatia	Leopoldo Machado	45
Carta de Sir Alfred Russell Wallace	Russel Wallace	47
Em defesa dos casos de identificação espirita .	Ernesto Bozzano	50
Victor Hugo e a Imortalidade da alma	Dr. Joaquim Branco	53
Os mortos estão vivos	George D. Gibson	55
A quebra das algemas	Auto Teixeira	57
O Corpo etereo	Sir Oliver Lodge	58
Mensagem de soldados mortos	Roy Brandon	59
Dois artigos edificantes	Ernesto Oaten	60
Cronica Extrangeira	W. Campello	62
Ecos e Noticias	Redação	66
Espiritismo no Brasil	«	69

N. 3 — ABRIL DE 1937

Organisação Psiquica do ser humano	Redação	73
Em defesa dos casos de identificação espirita .	E. Bozzano	75
Consequencias Moraes das Vidas Sucessivas .	Gabriel Delanne	78
A necessidade de proclamar a vida depois da morte	Zodiaco	79
Fotografia psiquica posta á prova	Greater World	83
A Duvida	Dr. Joaquim Branco	85
Hippocrates	Jules Chancel	87

Inspiração de Artista	«Alma e Coração»	90
A saúde humana	Emmanuel	91
No Limiar do Etereo	Redação	93
Cronica Extrangeira	Watson Campello	95
Notas e Factos	«	98
Ligeiras notas	Redação	99
Livros	«	100
Espiritismo no Brasil	«	101

N. 4 — MAIO DE 1937

Extranho Desiquilibrio	Redação	105
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	Ernesto Bozzano	106
Ensaio de teoria sobre o perispirito	G. Delanne	109
Doloroso Dever	M. D'Aragona	112
Coluna de higiene mental	Leopoldo Machado	114
O Eremita de Michigan	Dr. Joaquim Branco	116
O Testemunho de uma joven viuva	Greater World	119
Formas materializadas submetidas a exame medico	Two Worlds	121
Dr. Matias Usero Torrente	Gabriel Gobron	122
O Sexto Congresso Trienal da F. E. Int.	Redação	123
Cronica Extrangeira	W. Campello	124
Ecos e Noticias	Redação	129
Gazetilha	«	131
Necrologia	«	132
Espiritismo no Brasil	«	134

N. 5 — JUNHO DE 1937

Ciencia Convencional	Redação	137
Ensaio de teoria sobre o Perispirito	G. Delanne	139
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	E. Bozzano	141
O Espiritismo Critico nos Evangelhos	Dr. P. Darsonville	143
Eugène Nus	Redação	145
Interessante «Extra»	«	146
Eu tenho sido um Espirito	Two Worlds	147
Novos rumos á medicina	Dr. Ignacio Ferreira	148
Um caso extraordinario de perda de personalidade	Dr. Joaquim Branco	153
Terapeutica Espirita nas obsessões	Dr. Souza Ribeiro	155
Cronica Extrangeira	W. Campello	157
Notas e Factos	«	160
Gazetilha	T. Souza	162
Ecos e Noticias	Redação	162
Bibliografia	«	164
Espiritismo no Brasil	«	165
Necrologia	»	167
Notas Esparsas	«	168

N. 6 — JULHO DE 1937

Extranha Ciencia	Redação	169
Provas da Imortalidade da Alma pela Experiencia	G. Delanne	171
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	E. Bozzano	174
A humanidade e o seu ancoradouro	Zodiaco	176
Ciencia e Espiritismo	Leopoldo Machado	179
Foto Espirita Reconhecida	Redação	181
Um lar devastado por um Espirito	C. Roethy	182
O Espiritismo e as suas tradições historico, lite- ro-cientificas	Dr. Raul Gomes	184
Calenda io Mundial	Redação	186

O Espiritismo e seus opositores	Gumercindo Campos	187
Cronica Extrangeira	W. Campello	190
Ecos e Noticias	Redação	194
A Fenomenologia Espirita no Brasil	«	196
Notas e Factos	W. Campello	198
Espiritismo no Brasil	Redação	199
Livros Novos	«	200

N. 7—AGOSTO DE 1937

A Base dos grandes ideaes	Redação	201
A Vida e a Constituição organica do Espirito	Gabriel Delanne	203
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	Ernesto Bozzano	206
Novos rumos á medicina	Dr. Ignacio Ferreira	209
A Igreja está despertando	Two Worlds	212
O Espiritismo e as suas tradições historico, lite- ro-cientificas	Dr. Raul Gomes	214
Amoc	Leopoldo Machado	216
Uma Foto reconhecida	Redação	218
A Morte e Resurreição de Maria Ionesco	Dr. Joaquim Branco	219
Notas e Factos	W. Campello	222
Cronica Extrangeira	«	226
Ecos e Noticias	Redação	227
Gazetilha	Tavares Souza	230
Espiritismo no Brasil	Redação	231

N. 8 - SETEMBRO DE 1937

A unidade do «Eu» e o «Eu biologico»	Redação	233
As funções do Perispirito	Gabriel Delanne	237
O Espiritismo e as suas tradições historico, lite- ro científicas	Dr. Raul Gomes	237
A menina morta escreveu uma carta	Two Worlds	240
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	Ernesto Bozzano	241
O famoso medium gaulez Trefor P. Davies	Frederico Duarte	244
A missão Evangelica de N. S. Jesus Cristo	Dr. Carlos de Castro	246
Em uma camara alta	L. Gibson	248
Uma experiencia «extra corporal»	Light	249
O 2.º Congresso Espiritista Argentiao	Redação	251
Cronica Extrangeira	W. Campello	255
Ecos e Noticias	Redação	258
Notas e Factos	W. Campello	260
Congresso Espirita Internacional	Redação	262
Espiritismo no Brasil	«	262

N. 9 — OUTUBRO DE 1937

Admiravel estrutura de um grande monumento	Redação	265
As funções do Perispirito	Gabriel Delanne	268
O Sentido do Seculo	Arnaldo S. Tiago	270
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psiquica	Ernesto Bozzano	273
Foto espirita posta á prova	Two Worlds	276
O Espiritismo e as suas tradições historico, lite- ro-cientificas	Dr. Raul Gomes	277
O Fenomeno do Sono e a Lei das vibrações	Lis	279
Novos rumos á medicina	Dr. Ignacio Ferreira	280
De que são feitos os Espiritos	Two Worlds	284
Cronica Extrangeira	W. Campello	285
Ecos e Noticias	Redação	288
Notas e Factos	W. Campello	290
Gazetilha	Redação	291

Congresso Espiritista Internacional em Glasgow	Redação	292
Espiritismo no Brasil	«	294

N.º 10 — NOVEMBRO DE 1937

Concepção materialista do Universo e do homem	Redação	297
As funções do Perispirito	G. Delanne	299
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psíquica	Ernesto Bozzano	302
Congresso Espiritista Internacional	Redação	304
A Rainha Victoria e o medium R. J. Lees	Two Worlds	306
Porque se impõe o espiritismo	Leopoldo Machado	308
Um Campeão da Fotografia Psíquica retorna como «extra»	The Worlds	310
A Imortalidade da Alma revelada pela Ciencia	«La Razão» e «Constancia»	311
O Espiritismo e as suas tradições historico, litero-científicas	Dr. Raul Gomes	314
Cronica Extrangeira	Watson Campello	316
Ecos e Noticias	Redação	320
Gazetilha	«	322
Notas e Factos	«	323
Espiritismo no Brasil	«	326
Homenagem a Allan Kardec	«	328

N. 11 — DEZEMBRO DE 1937

Evolução Espiritual da humanidade	Redação	329
Pluralidade das existencias corporeas	G. Delanne	331
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psíquica	Ernesto Bozzano	333
Atitude Espirita	Arnaldo S. Tiago	335
O Retorno de Balzac	Louise Belfran	336
A instrução popular e a Doutrina Espirita	Dr. Carlos de Castro	338
O homem em contato com o Invisivel	Zodiaco	340
Ciencia perfeita? A de Deus	Leopoldo Machado	343
Naturalidade do Mundo Espiritual	Mc Indoe	345
Sensações e reações resultantes do Controle	Hellen Hughes	347
Cronica Extrangeira	W. Campello	348
Noticias Diversas	Redação	351
Ecos e Noticias	«	352
Notas e Factos	W. Campello	354
O Novo Estado Constitucional	Redação	356
Gazetilha	«	357
Espiritismo no Brasil	«	359

N. 12 — JANEIRO DE 1938

Mais um marco plantado	Redação	361
As vidas sucessivas	G. Delanne	363
Telepatia, Telemnesia e a lei da Relação Psíquica	E. Bozzano	364
O Pobre Divino	Dr. Ch. Andry Bourgeois	367
Epistola de Natal	Redação	368
Rumos antigos — horizontes novos	Arnaldo S. Tiago	370
Milagres da Materialisação	Dr. Nandor Fodor	372
Retratos de Espiritos	Two Worlds	375
Testemunhos vivos da pluralidade das existencias	Manoel Cavaco	376
A Visão Extra Retiniana	J. O.	378
Pródromos	M. D'Aragona	379
Cronica Extrangeira	Redação	380
Notas e Factos	Tavares Souza	385
Espiritismo no Brasil	Redação	386
Ecos e Noticias	«	391
Gazetilha	T. Souza	394



Revista Internacional do Espiritismo

PUBLICAÇÃO MENSAL DE ESTUDOS ANIMICOS E ESPIRITAS

Diretor : CAIRBAR SCHUTEL

Colaboradores : DIVERSOS

Redação e Administração
MATÃO - E. DE S. PAULO - BRASIL

A *Revista Internacional do Espiritismo* está em comunicação com as principaes revistas europeas, em vista do que, além dos artigos de fundo dos seus colaboradores, publica os relatos, dos jornaes de além mar, dá conta das conferencias, dos congressos, e na sua *Cronica Extrangeira e E'cos e Noticias*, deixa os leitores ao par de todos os factos e novidades Animicos e Espiritas ocorridos no mundo inteiro. A Revista aparece regularmente a 15 de cada mez, com 32 a 40 paginas de acordo com a materia de urgencia, utilidade e atualidade.

PREÇOS DE ASSINATURAS

-- BRASIL	-- Ano	-- Assinatura simples	20\$000
-- BRASIL	-- Ano	-- Assinatura registrada	25\$000
EXTRANGEIRO	-- Ano	-- Assinatura simples	30\$000
EXTRANGEIRO	-- Ano	-- Assinatura registrada	45\$000

NUMERO AVULSO 2\$000

As Assinaturas começam em Fevereiro e Agosto e são pagas adiantadamente

A' venda na Livraria da Federação Espirita Brasileira

Avenida Passos, 30 :-: Rio de Janeiro

